



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO

2021

SAEST

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

Emmanuel Zagury Tourinho

VICE-REITOR

Gilmar Pereira da Silva

SUPERINTENDENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ronaldo Marcos de Lima Araujo

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Silene Moura Guimarães

DIRETORA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

Xaene Maria F. D. Mendonça

COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Helen Marcele Carvalho dos Santos

COORDENADORA DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima

COORDENADORA DE ACESSIBILIDADE

Arlete Marinho Gonçalves

ASSESSOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Frederico dos Remédios Corrêa

CRÉDITOS TÉCNICOS

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ronaldo Marcos de Lima Araújo

Frederico dos Remédios Corrêa

Sâmia Mota da Silva

REVISÃO

Ana Lúcia Oliveira da Cruz

DIAGRAMAÇÃO

Monique Ferreira da Silva

LISTA DE SIGLAS

AAP - Assessoria de Administração e Planejamento

CAE - Coordenadoria de Assistência Estudantil

CIE - Coordenadoria de Integração Estudantil COACCESS Coordenadoria de Acessibilidade

DISAE - Diretoria de Serviços de Alimentação de Estudantil

MEC - Ministério da Educação

PBP/MEC - Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação

PcD - Pessoa com Deficiência PDU Plano de Desenvolvimento da Unidade

PINAE - Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PROACCESS - Programa Institucional de Acessibilidade

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

PRORU - Programa Restaurante Universitário

SAEST - Superintendência de Assistência Estudantil

UFPA - Universidade Federal do Pará

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Informações dos dirigentes da SAEST em 2021.

Quadro 2: Quadro funcional de servidores efetivos vinculados a SAEST em 2021.

Quadro 3: Quadro funcional de servidores contratados pela FADESP vinculados a SAEST em 2021.

Quadro 4: Bolsistas vinculados a SAEST em 2021.

Quadro 5: Auxílios Diretos disponibilizados pela SAEST em 2021, por modalidade.

Quadro 6: Número de Auxílios Indiretos disponibilizados pela SAEST em 2021.

Quadro 7: Metas e resultados referente ao eixo Assistência Estudantil no ano de 2021.

Quadro 8: Metas e resultados referente ao eixo Integração Estudantil no ano de 2021.

Quadro 9: Metas e resultados referente ao Eixo Acessibilidade Estudantil no ano de 2021.

Quadro 10: Metas e resultados referente ao Eixo de Alimentação Estudantil no ano de 2021.

Quadro 11: Metas e resultados referente ao Programa de Comunicação no ano de 2021.

Quadro 12 : Servidores lotados nas DAEST por campus, em 2021.

Quadro 13: Número de auxílios diretos pagos aos discentes por Campus.

Quadro 14: Recursos PNAES no período de 2010 a 2021.

Quadro 15: Dotação orçamentária da SAEST em 2021.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da SAEST 2021

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do quadro de pessoal vinculado a SAEST no período de 2018 a 2021.

Gráfico 2: Total de Auxílios Diretos (financeiros) pagos no período de 2016 a 2021.

Gráfico 3: Faixa de renda per capita dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.

Gráfico 4: Raça/Cor dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.

Gráfico 5: Gênero dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.

Gráfico 6: Discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021, egressos de Escola Pública.

Gráfico 7: Discentes PcD, Indígenas e Quilombolas assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.

Gráfico 8: Total de Auxílios Indiretos (serviços) concedidos no período de 2016 a 2021.

Gráfico 9: Faixa de renda per capita dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.

Gráfico 10: Raça/Cor dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.

Gráfico 11: Gênero dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.

Gráfico 12: Discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021, egressos de Escola Pública.

Gráfico 13: Discentes PcD, Indígenas e Quilombolas assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.

Gráfico 14: Percentual de alunos assistidos com auxílios financeiros da SAEST em relação ao total de discentes ativos em 2021 por Campus.

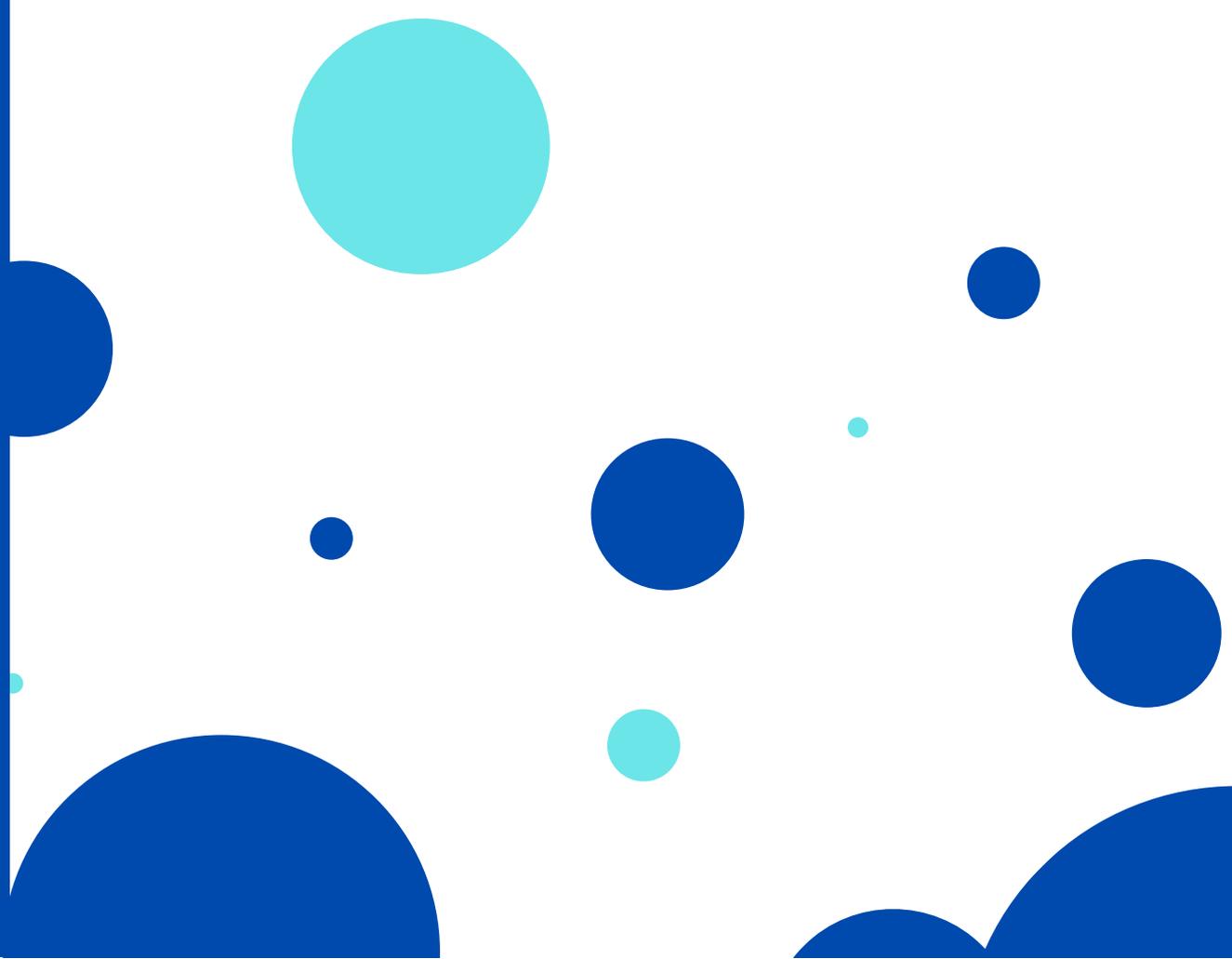
Gráfico 15: Percentual de auxílios financeiros pagos pela SAEST em 2021 por Campus.

Gráfico 16: Evolução de Recurso PNAES para a UFPA no período de 2010 a 2021 em 2021.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO	11
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA	13
2. GESTÃO DE PESSOAL	18
3. QUADRO GERAL DE ATENDIMENTOS	28
3.1 Resultados Gerais – Auxílio Direto (financeiro)	28
3.1.1 Perfil do discente assistido com Auxílio Direto (financeiro)	30
3.2 Resultados Gerais – Auxílios Indiretos (serviços)	33
3.2.1 Perfil do discente assistido com Auxílios Indiretos (serviços)	34
3.3 Resultados por Eixos da PINAE	37
3.3.1 Resultados por Eixos da PINAE	37
3.3.2 Eixo Integração Estudantil	40
PROGRAMA ESTUDANTE SAUDEL - PES	43
PROGRAMA REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL - PROREDE	44
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	45
3.3.3 Eixo Acessibilidade	47
PROGRAMA DE APOIO ESPECIALIZADO E INDIVIDUAL – PAI/PCD	51
PRÓ - PEDAGÓGICO PCD	51
BOLSA ACADÊMICA DE ACESSIBILIDADE - PROBAC	52
PROGRAMA DE FORMAÇÃO REDE DE SABERES - REDSABER	53
PROGRAMA INFRACESSÍVEL	53
PROGRAMA INFORMACESSÍVEL	55

3.3.4 Eixo Alimentação Estudantil	55
3.4 Ações de Comunicação	57
4. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS CAMPI	60
5. INDICADORES DA SAEST	64
Indicador de Universalidade do Atendimento – IUNA	66
Indicador de Alcance Global – IAG	66
Indicador de Demanda Qualificada – IDQ	67
Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil quanto a raça /cor – TSRC	67
Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil de alunos PcD	67
Coeficiente de Desempenho Acadêmico de Alunos Cotistas Atendidos por Políticas de Assistência Estudantil – CDAC	68
7. AÇÕES RELEVANTES NÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO	70
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72



APRESENTAÇÃO

Para a Universidade Federal do Pará (UFPA) a Assistência Estudantil se constitui como um direito e campo de defesa e atenção dos interesses dos segmentos mais vulneráveis da sociedade e cabe à Superintendência de Assistência e Acessibilidade Estudantil a implantação de ações que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos seus estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como dos alunos com deficiência.

No ano de 2021, mesmo sendo o período de maior intensidade da Pandemia da Covid-19, a SAEST/UFPA manteve-se orientada por essa finalidade, a partir da qual ofereceu serviços e concedeu auxílios diretos estruturados em torno de 4 (quatro) eixos de ação: Alimentação Estudantil, Assistência Estudantil, Integração Estudantil e Acessibilidade.

Nesse período o Restaurante Universitário não ofereceu refeições aos estudantes, mas a sua equipe esteve empenhada na reforma de suas estruturas, na modernização das câmaras frigoríficas e na implantação da digitalização do acesso, o que deve contribuir para a diminuição do tempo de espera para a entrada dos estudantes nas suas dependências. Durante todo esse período, também, foi disponibilizado um auxílio emergencial de alimentação para os estudantes mais vulneráveis.

Quantos aos auxílios, é de se destacar o total de 37.221 pagos em 2021, o que revela a tendência de aumento da concessão de auxílios verificada desde 2017, quando tinham sido concedidos 28.463 auxílios, apesar da redução substancial dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) nesse mesmo período. Esse resultado revela o esforço da administração

superior em priorizar a concessão dos auxílios como estratégia de permanência de seus discentes em situação de vulnerabilidade. Considerando o número de discentes atendidos, os resultados mostram que foram 7.180 beneficiários de auxílios, superando a meta prevista de 5.950. Registramos que, nesse ano, foi criado o auxílio para estudantes oriundos do Processo Seletivo Especial para Imigrantes, Refugiados, Asilados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas (MIGRE).

No que se refere aos serviços de apoio pedagógico, médico e psicológico, vinculados aos eixos de Integração Estudantil e Acessibilidade Estudantil, apesar de o período de pandemia, que manteve a Universidade com aulas apenas de forma remota ou híbrida, foram prestados 12.784 serviços, contra uma meta de 27.004, com destaque para os atendimentos psicológicos e aos alunos PcDs. Foram atendidos 6.989 alunos nesses serviços. Ressaltamos, ainda, o apoio dado por meio do Programa de Inclusão Digital aos alunos para que pudessem acessar às aulas remotas.

Foram realizadas, ainda, as ações de revisão e/ou elaboração da regulamentação da assistência estudantil na UFPA, sendo aprovada pelo CONSUN a Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade da Universidade Federal do Pará (PINAE) e a criação do Fórum de Assistência e de Acessibilidade Estudantil (FAES). Também foram revisados o regimento do Restaurante Universitário e o Regulamento da Casa do Estudante Universitário e, foi elaborado, após ampla discussão, o Edital de Cadastro Único da SAEST/UFPA.

Salienta-se quanto a esse novo regramento da SAEST/UFPA, a definição dos quatro eixos em torno dos quais devem ser organizados os diferentes programas da Superintendência de Assistência Estudantil, bem como importantes avanços conceituais no conteúdo da legislação aprovada, a começar pelo próprio título da política, que incorpora a acessibilidade como ação própria da Superintendência de Assistência Estudantil, dando-lhe visibilidade e integrando-a, institucionalmente, às ações de assistência. Do mesmo modo, foi um avanço conceitual definir vulnerabilidade, não apenas a partir de critérios econômicos, mas também, de aspectos sociais, como a situação de “perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal

resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às políticas públicas”, tal como previsto na Política Nacional de Assistência Social Política Nacional de Assistência Social.

Se muitos foram os avanços, alguns de caráter estruturantes, muitos também são os desafios para a manutenção da política de assistência estudantil na UFPA, particularmente no que se refere a recuperação dos valores orçamentários oriundos da PNAES, imperiosos para a continuidade de nossos diferentes programas, com a envergadura necessária para assegurar a seus estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como dos alunos com deficiência, a permanência e a conclusão de seus cursos.

Ronaldo Marcos de Lima Araujo
Superintendente de Assistência Estudantil da UFPA



Imagem: SAEST, 2022.

INTRODUÇÃO

A Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), órgão diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Pará atua como gestora da Política de Assistência Estudantil da UFPA e tem como missão:

“Promover, executar e avaliar as Políticas de Assistência Estudantil e Acessibilidade garantindo a inclusão e a permanência com êxito dos discentes da UFPA, visando o respeito a diversidade e a redução das desigualdades”.

As atividades da SAEST estão orientadas pelo Decreto nº 7.234/2010. Na UFPA, até o ano de 2020, essa política era representada pelo Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), porém em março de 2021 foi aprovada a Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE), através da resolução N. 828 de 23 de março de 2021.

A PINAE tem por objetivo principal: orientar, integrar, desenvolver e executar programas, projetos, serviços e ações, visando à implementação da presente Política e da Política de Atendimento de Discentes (PDI, 2016-2015, p. 125-135), do Plano de Promoção de Acessibilidade Física e de Sustentabilidade, (PDI, 2016 - 2015, p. 141 e 142) e da legislação vigente de modo a assegurar ao discente em vulnerabilidade social e econômica da UFPA o acesso e a permanência com êxito no decurso educacional, colaborando para a equidade de oportunidades no exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Esta política, no contexto do Ensino Superior, tem como prioridade de atendimento o discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devendo atender as suas necessidades básicas, mas também apoiar uma formação ampla para os graduandos, por meio de ações/programas/projetos de apoio à Assistência Estudantil, em áreas como: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade, com vistas a “minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais dos alunos na educação superior” (PNAES, 2010, p. 1).

De acordo com a PINAE, as ações de assistência ao discente de graduação desenvolvidas pela SAEST estão ancoradas em quatro eixos estruturantes: Assistência Estudantil, Integração Estudantil, Acessibilidade e Alimentação Estudantil, a partir dos quais estão organizados os programas, projetos e ações específicas.

Nesse contexto, o presente relatório anual de atividades tem como objetivo prestar contas das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados pela SAEST no ano de 2021 e subsidiar o Anuário Estatístico da UFPA 2021 – ano base 2021 e o Relatório de Gestão da UFPA 2021.



Imagem: SAEST, 2022.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA

A SAEST funciona com subunidades de acordo com a estrutura organizacional apresentada no seu organograma: Secretaria Executiva; Assessoria de Administração e Planejamento – AAP; Coordenadoria de Assistência Estudantil - CAE; Coordenadoria de Integração Estudantil - CIE; Coordenadoria de Acessibilidade - COACCESS; e, Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil - DISAE. As principais competências dessas subunidades são:

Figura 1: Organograma da SAEST 2021.



Fonte: SAEST, 2021.

Em conformidade com a Resolução N. 763, de 20 de outubro de 2017, que aprova o Regimento da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), compete:

Ao Superintendente de Assistência Estudantil, I. supervisionar e coordenar as atividades de Assistência Estudantil, articulando as políticas e diretrizes locais com as nacionais; II. definir as metas anuais para a Superintendência, de acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU); III. promover ações na comunidade

universitária que contribuam para o refinamento das políticas de permanência estudantil; IV. convocar e presidir as reuniões para tratar de Assistência Estudantil; V. delegar atribuições aos servidores envolvidos nas ações da SAEST; VI. assessorar ao Reitor em assuntos de competência da SAEST; VII. emitir pareceres sobre assuntos de sua competência; VIII. instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos; IX. apresentar ao Reitor, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando ao aperfeiçoamento das atividades da Superintendência; X. praticar demais atos de suas atribuições, ainda que não especificados neste artigo.

À Secretaria Executiva, I. Coordenar e controlar o recebimento, a guarda, a distribuição e o controle de material, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da SAEST; II. Manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados; III. Efetuar os serviços de digitação e reprografia; IV. Analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e equipamentos originados das subunidades, visando a cumprir o calendário de compras; V. Executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À Assessoria de Administração e Planejamento (AAP), I - Propor, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações e políticas de gestão administrativa, de pessoal, orçamentária, financeira, material e patrimonial da SAEST, em conformidade com o PDI da UFPA; II - Elaborar o planejamento de ações táticas e operacionais da SAEST, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA; III - Elaborar estudos de modernização e de racionalização das atividades administrativas da SAEST; IV - Elaborar o plano anual de aquisições de material e de serviços, a partir das demandas das subunidades da SAEST; V - Coordenar a elaboração do Relatório Anual da SAEST; VI - Prestar assessoria a atividades de ensino, pesquisa e extensão em que a SAEST esteja envolvida; VII - Colaborar em pesquisas e análises estatísticas em que a SAEST esteja envolvida; VIII - Colaborar na elaboração de relatórios técnicos para avaliação dos programas e projetos envolvendo a SAEST; IX - Coordenar a elaboração de relatórios a controles internos e externos; X - Coordenar a gestão de sistemas de informações gerenciais; XI - Coordenar a política interna de desenvolvimento de software e a manutenção de

hardware; XII - Gerir e manter atualizado o SIGAEST, o sistema de inventário dos materiais de consumo e permanentes e o estoque dos mesmos; XIII - Organizar o suporte aos usuários internos e externos dos sistemas utilizados na SAEST; XIV - Acompanhar a execução orçamentário-financeira de projetos envolvendo a SAEST contratados junto a fundações de fomento a atividades acadêmicas; XV - Receber, conferir, atestar e controlar bens patrimoniais e materiais de consumo destinados à SAEST; XVI - Acompanhar e atestar serviços de obras e manutenção executados na SAEST; XVII - Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DISAE), I. Propor, acompanhar e avaliar as políticas e serviços de alimentação dos discentes da UFPA, sendo a responsável pela direção do RU; II. Gerir o RU do Campus de Belém, bem como supervisionar as demais unidades de RU nos campi, quando for o caso, inclusive planejar e compor cardápios; III. Coordenar o preparo e fornecimento de refeições à comunidade universitária, observadas as normas estabelecidas pela Instituição; IV. Planejar, orientar e acompanhar o fornecimento de alimentos, por terceiros, dentro do espaço da UFPA, que atendam a alimentação estudantil; V. Servir como campo de estágio na sua área de atuação; VI. Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do RU.

À Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), I. Elaborar estudos socioeconômicos dos discentes da UFPA, para subsidiar as medidas de assistência necessárias à sua vivência no ambiente universitário; II. Observar os critérios de seleção, de discentes considerados prioritários, de acordo com a legislação vigente; III. Coordenar o cadastramento nos Sistemas Gerenciais de Assistência Estudantil, de informação e gestão da UFPA, dos discentes candidatos aos programas de auxílios/bolsas coordenados pela SAEST; IV. Avaliar a situação socioeconômica de cada discente e realizar a classificação de acordo com os critérios estabelecidos em editais e instruções normativas vigentes; V. Propor e desenvolver programas de auxílios/bolsas institucionais como garantia de permanência, sucesso, valorização, inclusão social e diversidade para discentes em vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados e frequentes nos cursos de graduação; VI. Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil, com vistas à concessão de auxílios financeiros e/outras encaminhamentos; VII.

Desenvolver programa de apoio à moradia estudantil, sendo responsável pelo gerenciamento das Casas Universitárias (CEUS) da UFPA; VIII. Acompanhar os programas apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a assistência e a valorização do discente universitário; IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE), I. Desenvolver programas e/ou projetos de apoio pedagógico, como ações de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica; II. Fomentar programas e/ou projetos de apoio à Assistência Estudantil, abrangendo a assistência à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e à qualidade de vida dos discentes; III. Estimular programas/projetos na área jurídica, em se tratando de direito à justiça gratuita nos casos previstos em lei, como ação de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para os discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica; IV. Propor diretrizes específicas para a política de apoio a projetos acadêmicos, artísticos, culturais, políticos e de lazer que assistem discentes da UFPA; V. Executar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações didático-científicas, vocacionais, recreativas e sociais voltadas aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da UFPA; VI. Produzir dados que contribuam para o conhecimento do perfil socioeconômico e cultural de discentes, contribuindo para a elaboração de políticas apropriadas para a sua experiência acadêmica; VII. Avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil; VIII. Acompanhar programas/projetos apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a integração e a valorização do discente; IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS), I. Desenvolver programas, projetos e ações que ampliem a Política de acessibilidade, visando o acesso, participação, autonomia, independência e aprendizagem de discentes com deficiência e altas habilidades/superdotação, matriculados na UFPA; II. Executar e apoiar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações de ampliação de apoio à inclusão de estudantes com deficiência da UFPA. III. Avaliar e produzir dados acerca do desempenho acadêmico dos discentes com deficiência ou com altas habilidades/superdotação, beneficiados pela política de Assistência e acessibilidade Estudantil. IV. Promover formação continuada à comunidade universitária acerca de temas relacionados à inclusão, acessibilidade e atuação docente com estudantes com deficiência; V. Propor aquisição de tecnologia

assistiva que ampliem a funcionalidade da pessoa com deficiência na Educação Básica e superior, necessários ao processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência. VI. Fomentar e ampliar serviços de acessibilidade comunicacional, informacional, didático-pedagógico, digital e tecnológico aos estudantes com deficiência. VII Acompanhar, por meio de análise de acessibilidade, projetos arquitetônicos para que sejam acessíveis e funcionais ao público de Pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. VIII. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

Ao Fórum de Assistência e de Acessibilidade Estudantil (FAES), I. Assessorar a Superintendência de Assistência Estudantil na proposição da Política de Assistência Estudantil da Universidade; II. Propor, acompanhar e avaliar a execução das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA no que concerne às políticas de permanência e êxito acadêmico; III. Contribuir com o Plano Anual de Atividades da Superintendência de Assistência Estudantil; IV. Discutir pautas e temas relacionados à UFPA; e Política de Assistência Estudantil da V. Acompanhar os investimentos e a execução do orçamento da assistência estudantil.

A Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM) da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) da Universidade Federal do Pará (UFPA) enquadra-se administra e organicamente subordinada ao Gabinete da superintendência da Unidade. A Ascom/SAEST/UFPA orienta-se pelas diretrizes da política institucional de Comunicação desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Pará (ASCOM/SAEST/UFPA).

A ASCOM/SAEST/UFPA tem como objetivo geral garantia do direito à informação pública e a democratização do acesso aos serviços ofertados pela SAEST/UFPA. Compete à ASCOM/SAEST/UFPA a elaboração e execução de ações de Comunicação voltadas para a ampla divulgação dos programas de Assistência e de Acessibilidade estudantis da SAEST/UFPA, com foco na diversidade de estudantes alvo da política de Assistência e Acessibilidade Estudantis da UFPA.

A ASCOM/SAEST/UFPA adota como instrumentos de Comunicação prioritários o Portal da UFPA, o site da SAEST/UFPA, o gerenciamento de redes sociais virtuais da SAEST e da UFPA (Instagram, Facebook, TikTok, Twitter e o e-mail institucional da UFPA “ Divulga UFPA”.

A atendimento à imprensa interna e externa da UFPA, especialmente o envio de pautas e agendamento de entrevistas com gestores (as) da SAEST/UFPA e estudantes, os quais participam dos programas de Assistência e de Acessibilidade, faz parte da estratégia de ampliação da divulgação dos programas da Superintendência.

2. GESTÃO DE PESSOAL

A SAEST, organizada em subunidades, possui seis dirigentes que atuam nas subunidades para o funcionamento das ações em seus quatro eixos estruturantes, por meio de programas e projetos. A Superintendência, desde 2019, é gerenciada pelo Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araujo. A Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil, que administra os restaurantes universitários, teve a frente a Profa. Dra. Xaene Maria F. D. Mendonça. Na Coordenadoria de Assistência Estudantil a SAEST teve como coordenadora a Assistente Social Helen Marcele Carvalho dos Santos, na Coordenadoria de Integração Estudantil, a Professora Dra. Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima e na Coordenadoria de Acessibilidade, a Profa. Dra. Arlete Marinho Gonçalves.

Além dos 6 dirigentes, a SAEST conta com uma equipe composta por 61 profissionais, sendo 33 servidores efetivos e 28 contratados pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP, e 46 bolsistas de atividade acadêmica conforme apresentado nos quadros a seguir:

Quadro 1 : Informações dos dirigentes da SAEST em 2021.

Subunidade	Função	Portaria de Nomeação	Nome	CARGO	E-MAIL INSTITUCIONAL
SAEST	Superintendente	1929/2019	Ronaldo Marcos de Lima Araújo	Docente	rlima@ufpa.br
DISAE	Diretora de Serviços de Alimentação Estudantil	675/2019	Xaene Maria F. D.Mendonça	Docente	xaene@ufpa.br
AAP	Assessor de Administração e Planejamento	3301/2021	Frederico dos Remédios Corrêa	Analista Administrativo	frederico.r.correa@gmail.com
CAE	Coordenadora de Assistência Estudantil	2597/2020	Helen Marcele Carvalho dos Santos	Assistente Social	hcarvalho@ufpa.br

CIE	Coordenadora de Integração Estudantil	3334/2020	Daniele Dorotéia Rocha da Silva de lima	Docente	danidoroteia@ufpa.br
COACCESS	Coordenadora de Acessibilidade	1859/2018	Arlete Marinho Gonçalves	Docente	coaccess@ufpa.br

Fonte: SAEST, 2021.

Quadro 2 : Quadro funcional de servidores efetivos vinculados a SAEST em 2021.

	NOME	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	RT
1.	Adrienne Pureza Maciel	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
2.	Aluísio Freire de Oliveira Júnior	Assistente administrativo	Mestre	Efetivo	40h
3.	Arlete Marinho Gonçalves	Docente 6/601 Coordenadora da COACCESS	Doutora	Efetivo	DE
4.	Caroline Marry Vaz Lavareda	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
5.	Dafne de Almeida Fonseca	Intérprete de LIBRAS D/101	Especialista	Efetivo	40h
6.	Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima	Docente Coordenadora de Integração Estudantil	Doutora	Efetivo	DE
7.	Denise Costa Martinelli	Tradutor/Intérprete de LIBRAS D/101	Mestre	Efetivo	40h
8.	Elenilma Barros da Silva	Nutricionista	Mestre	Efetivo	40h

9.	Elizangela Rodrigues da Silva Mota	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
10.	Eracele do Carmo Conceição	Assistente Social E/201	Especialista	Efetivo	40h
11.	Erika Cibelle Costa da Silva	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
12.	Erika Vasconcelos de Oliveira	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
13.	Haroldo da Costa Carvalho	Motorista	Ensino médio	Efetivo	40h
14.	Helen Marcele Carvalho dos Santos	Assistente Social E/202 Coordenadora de Assistência Estudantil	Doutora	Efetivo	40h
15.	Hellensiane Michelle Marques da Silva	Assistente Social	Especialista	Efetivo	40h
16.	Isabel das Graças Braga de Sousa	Assistente Social E/414	Especialista	Efetivo	40h
17.	Jociana dos Santos Ribeiro	Tradutor intérprete de linguagem sinais	Especialista	Efetivo	40h
18.	José Monteiro	Técnico em Assuntos Educaçãoais	Especialista	Efetivo	40h
19.	Lais Pinon de Carvalho	Nutricionista	Especialista	Efetivo	40h
20.	Lilian Cristina Santos Araújo	Assistente Social E/202	Especialista	Efetivo	40h
21.	Luciana Coelho Rodrigues Lima	Intérprete de LIBRAS	Especialista	Efetivo	40h

22.	Marcelo Oliveira Holanda	Nutricionista	Mestre	Efetivo	40h
23.	Maria Madalena Silva da Silva	Tradutor intérprete de linguagem sinais	Especialista	Efetivo	40h
24.	Michele Elane de Sá Monteiro	Assistente Social E/2022	Especialista	Efetivo	40h
25.	Natalia Serafim da Silva	Psicóloga	Mestre	Efetivo	40h
26.	Nathalia Nunes Pojo	Psicóloga	Mestre	Efetivo	40h
27.	Paulo João Dourado da Silva Júnior	Técnico em administração	Graduação	Efetivo	40h
28.	Ronaldo Marcos de Lima Araujo	Docente Superintendente	Doutor	Efetivo	DE
29.	Rosilene Rodrigues Prado	Técnico de Laboratório C/112	Mestre	Efetivo	40h
30.	Tarcília dos Santos Pimentel	Assistente Social E/202	Especialista	Efetivo	40h
31.	Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos	Nutricionista	Mestre	Efetivo	40h
32.	Wagner Tompson Quadros Rocha	Tradutor intérprete de linguagem sinais	Especialista	Efetivo	30h
33.	Xaene Maria F. D. Mendonça	Docente	Doutora	Efetivo	DE

Fonte: SAEST, 2021.

Quadro 3: Quadro funcional de servidores contratados pela FADESP vinculados a SAEST em 2021.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	RT
1. Adeline Oliveira da Silva	Terapeuta Ocupacional	Mestrado	FADESP	40h
2. Albaléa de Nazaré C. Serrão	Analista Administrativo	Graduação	FADESP	40h
3. Aline Correa de Barros da Costa	Pedagogo	Graduação	FADESP	40h
4. Amanda Leticia Pantoja Barros	Tradutor Intérprete de Libras	Graduação	FADESP	40h
5. Ana Carolina Monteiro Farias	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h
6. Ana Catarina Pinheiro Miranda	Tradutor Intérprete de Libras	Especialista	FADESP	40h
7. Ana Lúcia Oliveira Cruz	Assessora de Comunicação	Graduação	FADESP	40h
8. Ana Negrão do Espírito Santo	Arquivista	Especialista	FADESP	40h
8. Anaíza Furtado da Silva	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h
10. Antônia Cardoso dos Santos	Assistente Social	Mestre	Mestre	30h
11. Carla Adriana Vieira do Nascimento	Terapeuta Ocupacional	Mestre	Mestre	40h

12.	Felipe Andrei dos Santos Dias	Tradutor Intérprete de Libras	Graduação	FADESP	40h
13.	Frederico dos Remédios Corrêa	Analista Administrativo	Graduação	FADESP	40h
14.	Jaqueline Ramos da Silva	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h
15.	Jefferson Correa do Nascimento	Pedagogo	Especialista	FADESP	40h
16.	Jordan de Souza Franca	Revisor Braille	Graduação	FADESP	40h
17.	José Nazareno Mendonça Barros	Motorista	Ensino Médio	FADESP	40h
18.	Josy Bethânia Nascimento da Costa	Pedagoga	Especialista	FADESP	30h
19.	Lângela dos Santos Carmo	Áudio-descritor	Especialista	FADESP	40h
20.	Lidiane do Socorro Guimarães Santos	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h
21.	Márcia Haydée Costa e Costa	Assistente Social	Especialista	FADESP	30h
22.	Maria de Jesus Blanco Ferreira	Assessor Pedagógico	Especialista	FADESP	30h
23.	Nara Isa da Silva Lages	Assistente Administrativo	Especialista	FADESP	40h

24.	Natalia Almeida Evangelista Gomes	Psicólogo	Graduação	FADESP	40h
25.	Rayle Cristine Pereira Gomes	Auxiliar Administrativo	Graduação	FADESP	40h
26.	Robson dos Santos Silva	Analista de TI	Graduação	FADESP	40h
27.	Sâmia Mota da Silva	Estatística	Especialista	FADESP	40h
28.	Silene Moura Guimarães	Secretária	Graduação	FADESP	40h

Fonte: SAEST, 2021.

Quadro 4: Bolsistas vinculados a SAEST em 2021.

NOME	CURSO
Arilson Castilho de Souza	Pedagogia
Fernanda Tavares Botelho de Souza	Psicologia
Tiago Bessa Lopes	Psicologia
Raissa Gomes Guerreiro	Serviço Social
Vanessa Khrisllen Pinheiro Ferreira	Serviço Social
Sabrine Caroline da Silva	Pedagogia
Amanda Saraiva De Almeida	Museologia
Ana Karulina Medeiros Rodrigues	Historia

Cristiane Lobo Mindelo	Ciências Biológicas
Fabiola Rodrigues Sodré	Matemática
Gislaine Aline Modesto Rocha Martes	Psicologia - Forma�o do Psicólogo
Giullia Silva Nogueira	Terapia Ocupacional
Jonathan Pereira	Dança
Nazaré Edith Santana Costa	Produ�o Multim�dia
Pamela Suellen Paes Cardoso	Letras - Língua Portuguesa
Rafael Jose De Oliveira Leite	Psicologia - Forma�o do Psicólogo
Roberto Vinicius Silva De Oliveira	Arquitetura e Urbanismo
Harynna Sanaya Palheta Garcia	Letras - Língua Portuguesa
Ana Paula Da Silva Santos	Biblioteconomia
Larissa de Araújo Palmeira	Arquitetura e Urbanismo
Alana Santos Almeida	Arquitetura e Urbanismo
Ana Cristina Silva Souza	Museologia
Barbara Portilho Barbosa dos Santos	Matemática
Carlos Augusto Rocha dos Santos	Biblioteconomia
Fabio Alex Silva Conduru Junior	Direito

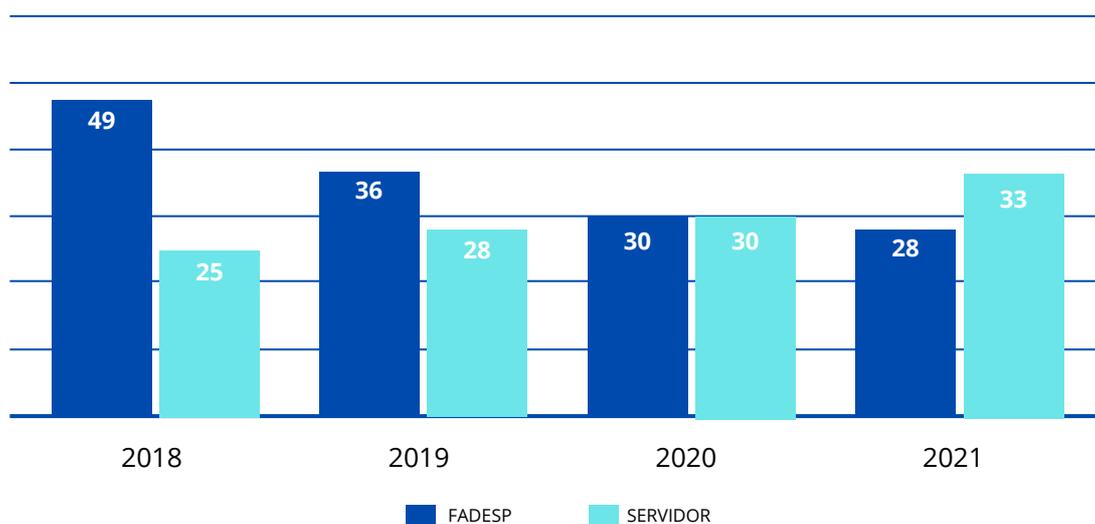
Francisco Assis dos Santos Neto	Direito
Suzely Trindade Queiroz	Física – Intensivo
Isabela Nunes Nascimento	Ciências Biológicas
Claudia Keles Santos Da Silva	Psicologia - Formação do Psicólogo
Jamile Mendes Chalu Pacheco	Enfermagem
Miria Monteiro Lima	Direito
Lucas Almeida de Barros	Arquitetura e Urbanismo
Fabiano Raposo De Castro Da Silva Jr	Comunicação Social
Daianny Cristina R. Dos Santos Cordovil	Odontologia
Aline Rodrigues Machado	Terapia Ocupacional
Rafaely Ferreira Correa	Terapia Ocupacional
Antonio Lukas Correa de Alencar	Terapia Ocupacional
Bruno Felipe Corrêa Pantoja	Letras-Libras
Thália Rayane Goncalves da Silva	Letras-Libras
Laisy Nazaré Araújo da Cunha	Nutrição
Cledenilson Vale do Rosário	Nutrição
Karina Puga da Silva	Nutrição

Bruna Leticia Ferreira Rosario	Letras-Libras
Ana Beatriz Ribeiro Queiroz	Nutrição
Joycelene Ribeiro Viana Movilha	Nutrição
Francisco Nathanael de Lima Maia	Engenharia de Telecomunicação

Fonte: SAEST, 2021.

Considerando o número total de 61 funcionários vinculados a SAEST, observa-se que a maioria (45,90%) são contratados via Fadesp. É importante registrar que a Controladoria Geral da União – CGU recomendou que a Superintendência de Assistência Estudantil diminua a sua dependência de trabalhadores terceirizados, em particular dos profissionais para os quais haja código de vagas disponíveis na Universidade. Dessa forma, a SAEST, desde 2018 com o apoio da administração superior e, em particular da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal, vem elevando o número de servidores efetivos e reduzindo o quadro de pessoal contratado, isso evidencia um esforço da administração superior da universidade em diminuir a dependência da Superintendência de Assistência Estudantil em relação aos terceirizados e o fortalecimento do pessoal efetivo, que tem estabilidade e que tende a ter maior longevidade no serviço, como demonstra o gráfico a seguir.

Gráfico 1: Evolução do quadro de pessoal vinculado a SAEST no período de 2018 a 2021.



Fonte: SAEST, 2021.

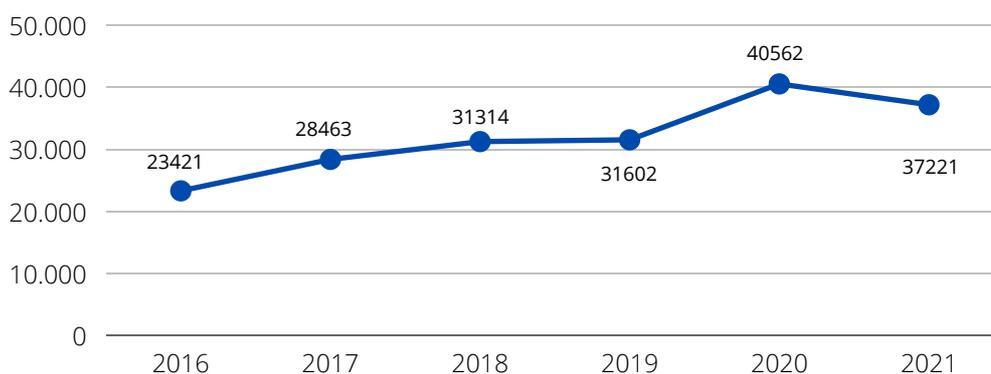
3. QUADRO GERAL DE ATENDIMENTOS

A assistência estudantil se materializa por meio da concessão de Auxílios Diretos (financeiros) e Auxílios Indiretos (serviços) aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, essas ações estão organizadas nos quatro eixos estruturantes definidos na PINAE. Os quadros abaixo apresentam o quantitativo geral de auxílios (diretos e indiretos) concedidos aos estudantes ao longo do ano de 2021, bem como os auxílios organizados por eixo da PINAE.

3.1 RESULTADOS GERAIS – AUXÍLIO DIRETO (FINANCEIRO)

O Gráfico 1 apresenta a série histórica do número de auxílios financeiros concedidos pela SAEST no período de 2016 a 2021. Destaca-se que, no ano de 2020, houve um aumento significativo no número de auxílios pagos devido a criação do Auxílio Emergencial de inclusão digital em virtude da pandemia da Covid-19.

Gráfico 2: Total de Auxílios Diretos (financeiros) pagos no período de 2016 a 2021.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

O Quadro 5, demonstra o quantitativo de auxílios financeiros pagos aos discentes no ano de 2021, distribuídos por modalidade.

Quadro 5: Auxílios Diretos disponibilizados pela SAEST em 2021, por modalidade.

EIXO	NOME DO AUXÍLIO	TIPO DE AUXÍLIO	NÚMERO DE DISCENTES ASSISTIDOS	NÚMERO DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS
Assistência Estudantil	Auxílio Permanência	Direto	3.155	17.410
Assistência Estudantil	Auxílio Moradia	Direto	678	3.761
Assistência Estudantil	Auxílio Moradia para Indígenas, Quilombolas e Populações Tradicionais	Direto	492	2.637
Assistência Estudantil	Auxílio Intervalar	Direto	192	426
Assistência Estudantil	Auxílio Estudante estrangeiro – Permanência	Direto	51	298
Assistência Estudantil	Auxílio Estudante Estrangeiro – Moradia	Direto	48	289
Assistência Estudantil	Auxílio Emergencial – Permanência	Direto	37	148
Assistência Estudantil	Auxílio Emergencial – Moradia	Direto	7	36
Assistência Estudantil	Auxílio Emergencial Indígenas e Quilombolas-Permanência	Direto	142	844
Assistência Estudantil	Auxílio Emergencial Indígenas e Quilombolas – Moradia	Direto	2	23
Assistência Estudantil	Auxílio Permanência Especial PcD – Permanência	Direto	176	958
Assistência Estudantil	Auxílio Permanência Especial PcD – Moradia	Direto	35	154

Assistência Estudantil	Kit PcD	Direto	12	12
Assistência Estudantil	Auxílio Casa de Estudantes	Direto	73	573
Assistência Estudantil	Auxílio PROMISAES	Direto	6	40
Integração Estudantil	Auxílio Creche	Direto	20	99
Integração Estudantil	Taxa zero	Direto	54	540
Integração Estudantil	Prolínguas	Direto	50	50
Integração Estudantil	Auxílio Emergencial de Inclusão Digital	Direto	784	784
Integração Estudantil	Auxílio Emergencial Alimentação	Direto	791	6.969
Integração Estudantil	Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica	Direto	115	902
Integração Estudantil	Bolsa de Línguas Estrangeiras	Direto	6	36
Acessibilidade	Bolsa PROBAC	Direto	63	232
Total			6.989	37.221

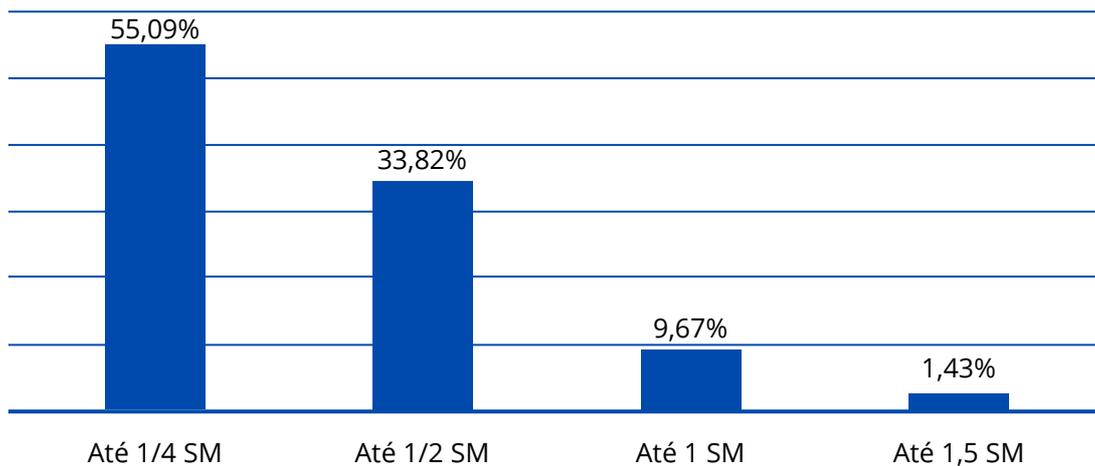
Fonte: SAEST, 2021.

3.1.1 PERFIL DO DISCENTE ASSISTIDO COM AUXÍLIO DIRETO (FINANCEIRO)

Em relação ao perfil do aluno atendido com auxílio direto, observa-se a partir dos gráficos de 3 a 7, que a maioria dos discentes possui Renda per Capta de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, o equivalente a R\$275,00. Em relação a Raça/cor os discentes se declararam na maioria das vezes como pardo (66,66%) e preto (21,88%), o gênero

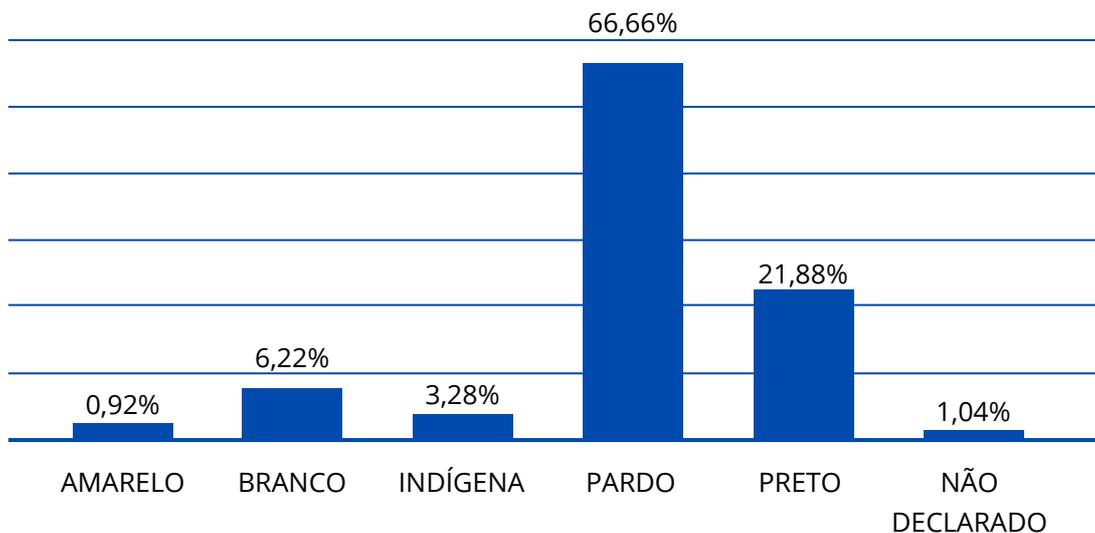
feminino é predominante (58%) e 94% dos discentes são oriundos de Escola Pública. Além disso, é importante destacar que 3,68% dos discentes assistidos são PcD, 1,14% são indígenas e 6,97% quilombolas.

Gráfico 3: Faixa de renda per capita dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.



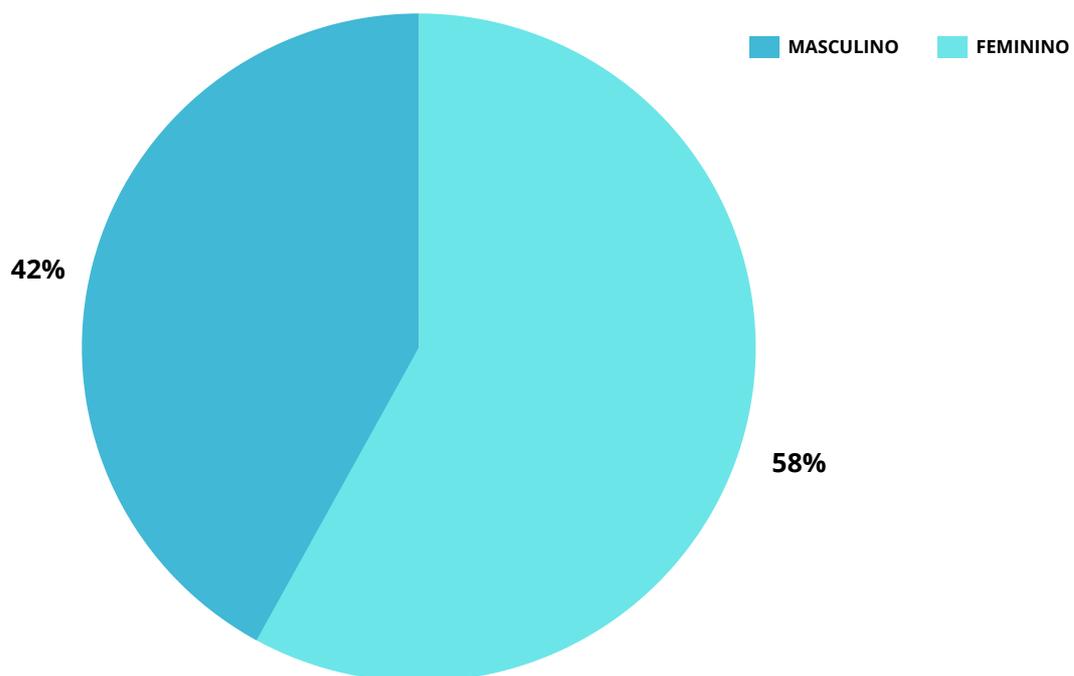
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 4: Raça/Cor dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.



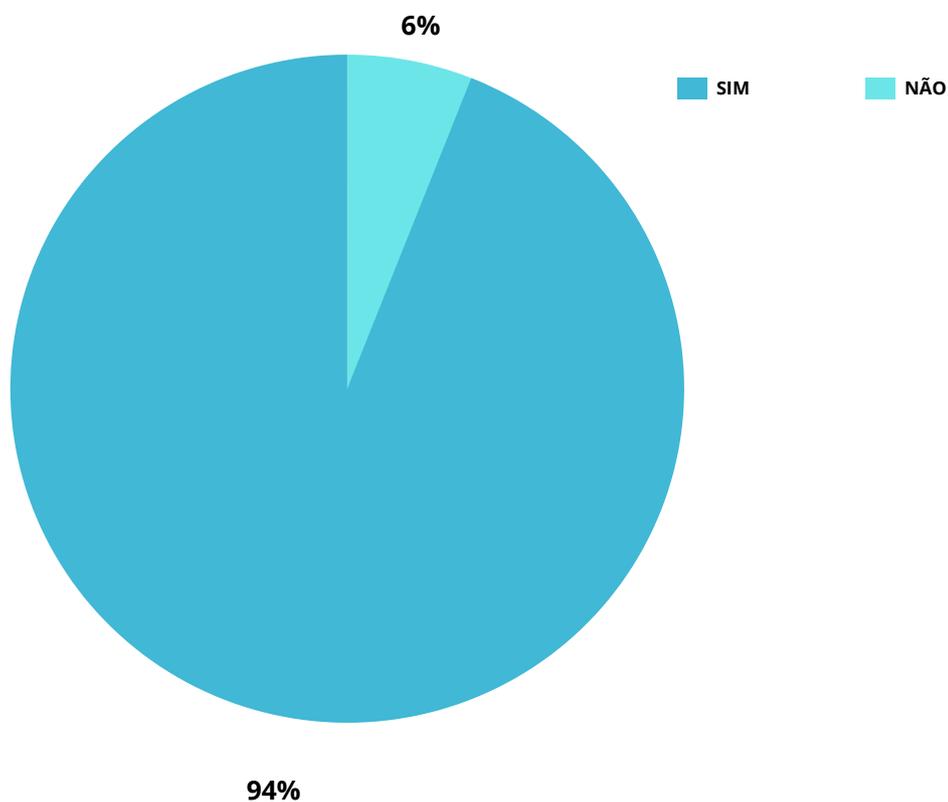
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 5: Gênero dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.



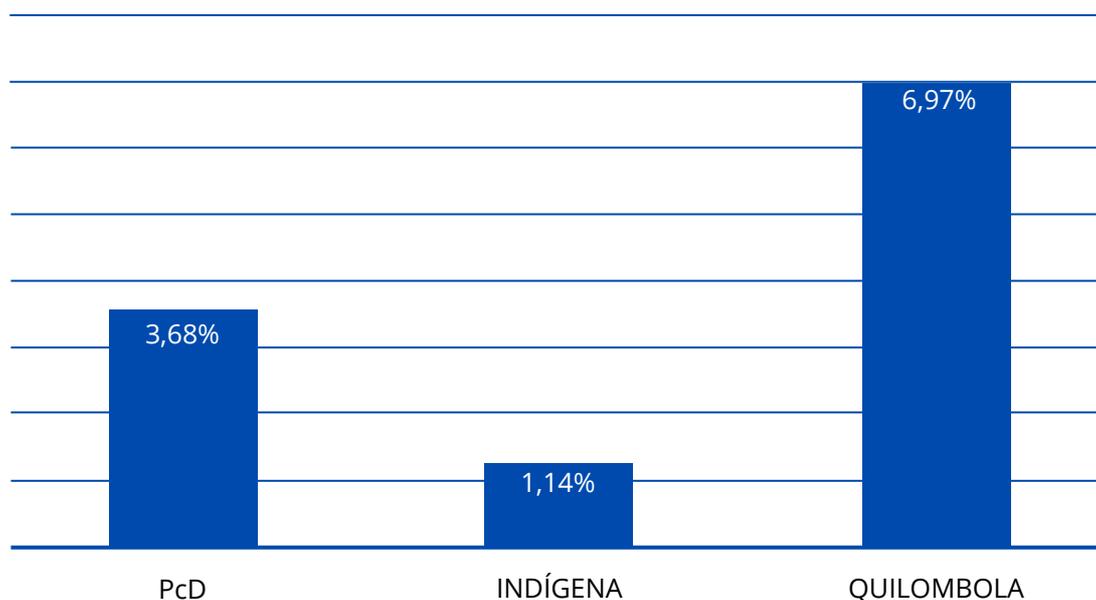
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 6: Discentes assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021, egressos de Escola Pública.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 7: Percentual de Discentes PcD, Indígenas e Quilombolas assistidos pela SAEST com auxílios financeiros em 2021.

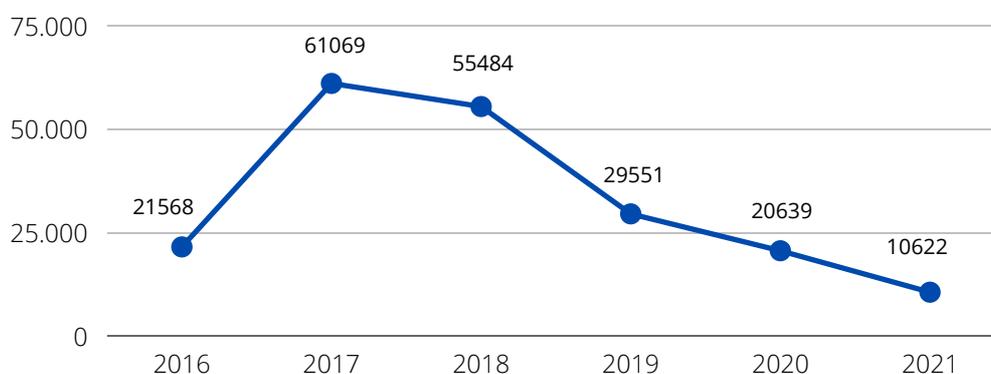


Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

3.2 RESULTADOS GERAIS - AUXÍLIOS INDIRETOS (SERVIÇOS)

O **Gráfico 8** apresenta a evolução no número de auxílios indiretos concedidos pela SAEST durante os anos de 2016 a 2021. É importante ressaltar que no ano de 2020 devido a pandemia da Covid-19 muitos serviços foram suspensos, como os de odontologia, projetos de nivelamento da aprendizagem, além dos infocentros que ficaram fechados. Em 2021, alguns projetos foram encerrados.

Gráfico 8: Total de Auxílios Diretos (financeiros) pagos no período de 2016 a 2021.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Quadro 6: Número de Auxílios Indiretos disponibilizados pela SAEST em 2021.

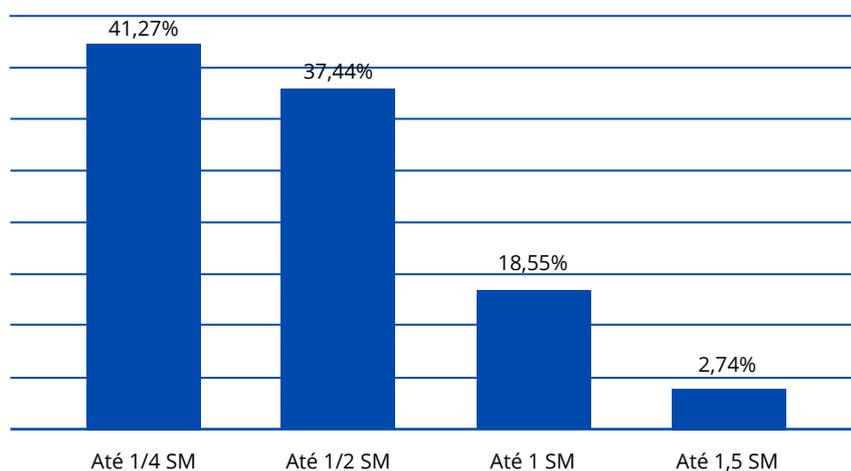
SERVIÇO	TIPO DE AUXÍLIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS
Programa de Apoio Pedagógico – PROAP	indireto	3.331
Programa Estudante Saudável – PES	indireto	302
Programa Rede de Apoio Psicossocial – PROREDE	indireto	865
Apoio Psicoeducacional – DAEST	indireto	4.016
Programa de Acessibilidade - PROACCESS	indireto	1.218
Auxílios Emergenciais de Inclusão digital (tablets Hydro)	indireto	890
Total		10.622

Fonte: SAEST, 2021.

3.2.1 PERFIL DO DISCENTE ASSISTIDO COM AUXÍLIOS INDIRETOS (SERVIÇOS)

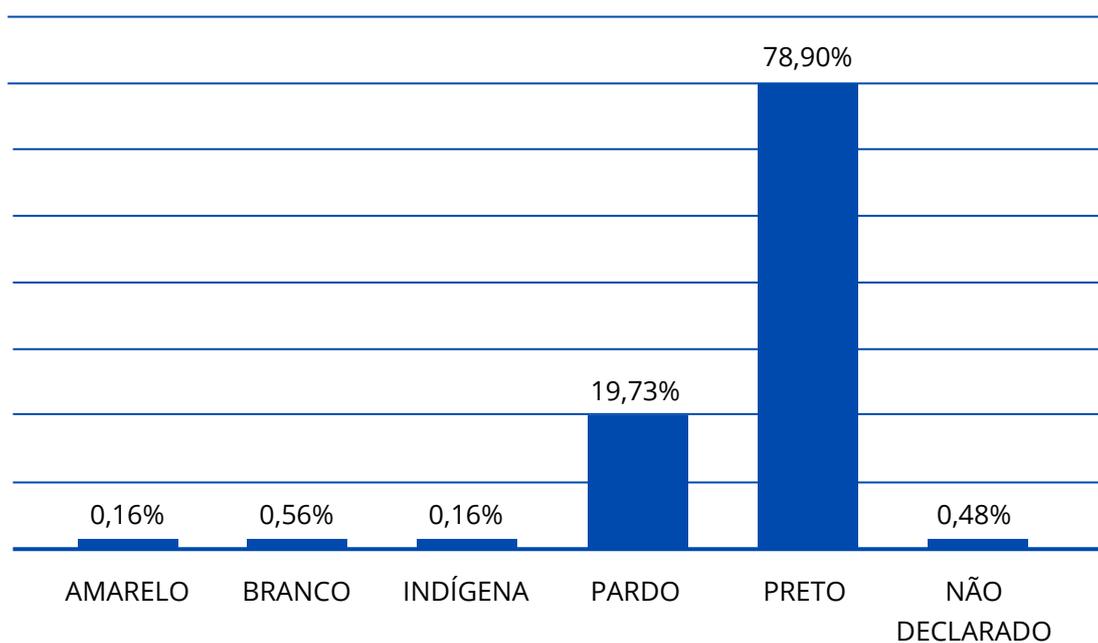
Em relação ao perfil do aluno atendido com auxílio indireto, observa-se a partir dos gráficos de 9 a 13, que 41,27% dos discentes declarou renda per Capta de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, a Raça/Cor predominante é a preta (78,90%) seguida de parda (19,73%), a maioria é do gênero feminino (64%) e cerca de 68% dos discentes é oriundo de Escola pública. Além disso, destacamos o percentual de 9,32% de discentes PcD, 4,24% de discentes indígenas e 30,30% de discentes quilombolas.

Gráfico 9 : Faixa de renda per capta dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.



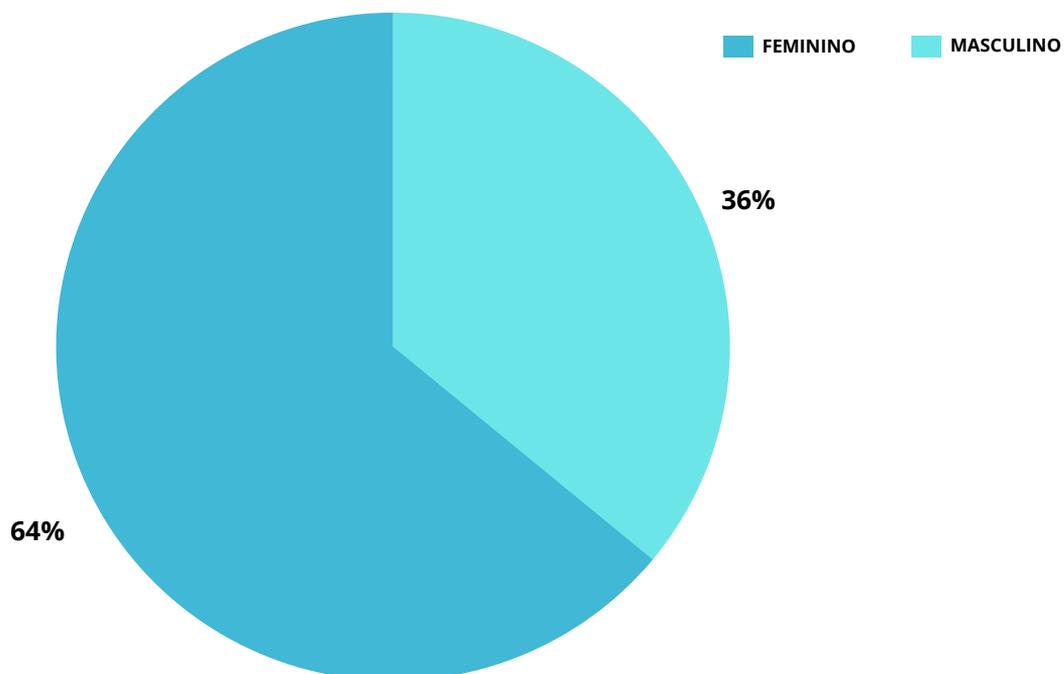
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 10: Raça/Cor dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.



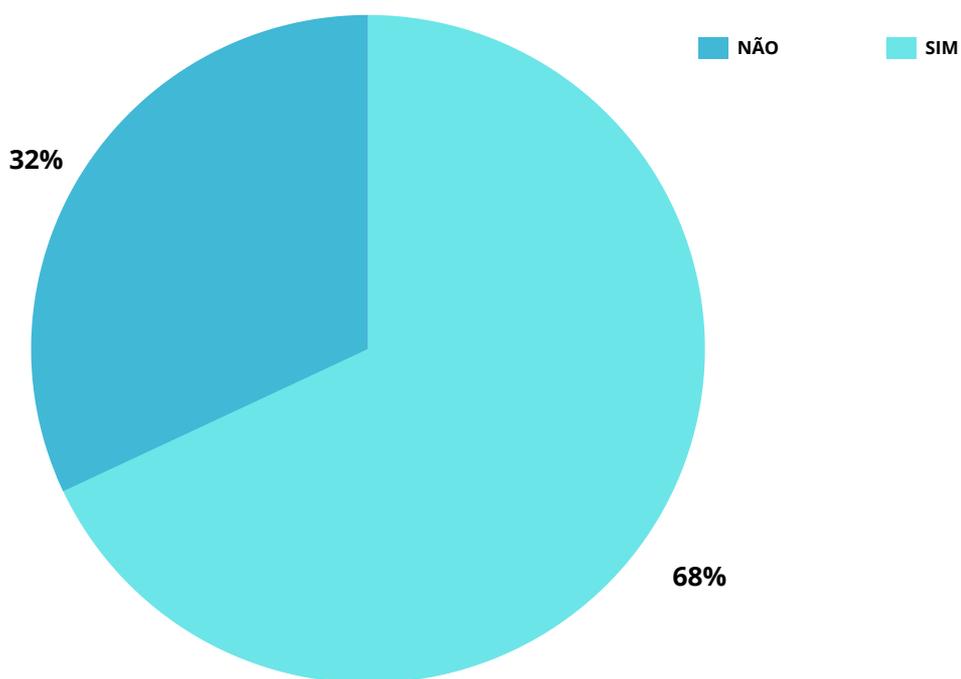
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 11: Gênero dos discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.



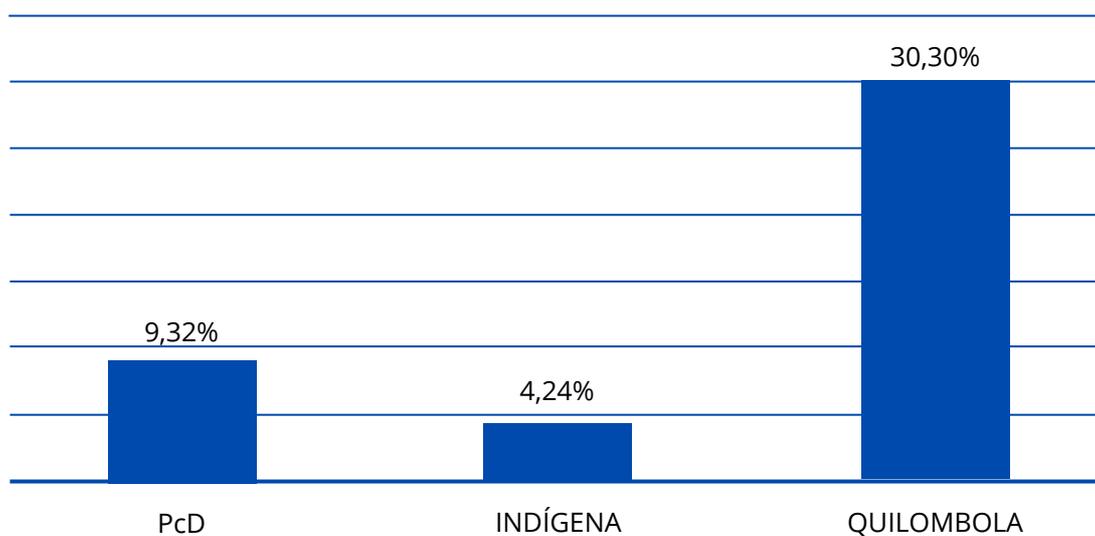
Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 12: Discentes assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021, egressos de Escola Pública.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Gráfico 13: Percentual de discentes PcD, Indígenas e Quilombolas assistidos pela SAEST com auxílios indiretos em 2021.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

3.3 RESULTADOS POR EIXOS DA PINAE

Apresentamos a seguir os resultados de auxílios e serviços concedidos pela SAEST em 2021, considerando os quatro eixos de ação da Superintendência de Assistência Estudantil: Assistência Estudantil, Integração Estudantil, Acessibilidade e Alimentação Estudantil.

3.3.1 RESULTADOS POR EIXOS DA PINAE

O eixo Assistência Estudantil está direcionado para a elaboração, execução e acompanhamento de programas, projetos e serviços destinados ao atendimento de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As ações vinculadas a eixo Assistência Estudantil são realizadas por meio de concessão de auxílio financeiros diretos, indiretos e de moradia estudantil, os quais visam contribuir diretamente para a permanência e conclusão do curso de graduação dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nesta universidade.

O Quadro a seguir apresenta os resultados alcançados em auxílios concedidos no ano 2021. É importante destacar que para receber o auxílio financeiro os discentes são avaliados pela equipe de assistentes sociais, que no ano de 2021 emitiram 12.077 pareceres.

Quadro 7: Metas e resultados referente ao eixo Assistência Estudantil no ano de 2021.

PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES	INDICADOR DE EFICÁCIA	META	RESULTADO
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Permanência	Nº de auxílios concedidos	18.000 auxílios/ano	17.410
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Moradia	Nº de auxílios concedidos	4.000 auxílios/ano	3.761
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Moradia para IQPT	Nº de auxílios concedidos	3.000 auxílios/ano	2.637
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Intervalar – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	2.000 auxílios/ano	426

Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Permanência Especial à Pessoa com Deficiência – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	900 auxílios/ano	1112
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Emergencial – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	500 auxílios/ano	184
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Emergencial para Indígenas e Quilombolas – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	700 auxílios/ano	867
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio Estudante Estrangeiro – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	500 auxílios/ano	587
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Kit PcD de Tecnologia Assistiva	Nº de auxílios concedidos	24 auxílios/ano	12
Programa Permanência (PPERMANÊNCIA)	Auxílio para discentes imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas ingressantes pelo MIGRE – Modalidades Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos	400 auxílios/ano	0
Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS)	Vagas nas Casa dos Estudantes	Nº de alunos moradores em Casas de Estudantes	Ofertar 200 vagas/ano	0
Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS)	Auxílio Casa de Estudante	Nº de auxílios concedidos	700 auxílios/ano	573
Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)	Auxílio PROMISAES	Nº de auxílios concedidos	100 auxílios/ano	40
Total			31.024	27.609

Fonte: SAEST, 2021.

Em 2021, em linhas gerais, houve a continuidade das restrições impostas pela pandemia causada pelo novo coronavírus, o que impactou diretamente a rotina acadêmica dos (as) estudantes da UFPA e de todo o sistema de educação do país, sobretudo dos (os) discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Assim, permaneceu a necessidade de atender às demandas inerentes a esse cenário, das quais salienta-se o aprofundamento da pobreza.

Diante disso, a SAEST/UFPA esforçou-se para alcançar as metas estabelecidas em seu planejamento em meio a um contexto de escassez de recursos e necessidade de distanciamento social, objetivando não reduzir o atendimento aos (às) discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica da UFPA, seja por meio de auxílios financeiros diretos ou serviços. Como se pode observar nos resultados expostos no presente Relatório, a Coordenadoria de Assistência Estudantil realizou o atendimento ao público-alvo das ações vinculadas aos programas que coordena em quantitativo acima da meta almejada na maioria destas.

Contudo, no que se refere ao projeto/ação “Vagas nas Casas de Estudantes”, a meta estabelecida não foi alcançada em virtude da conjuntura imposta pela pandemia de Covid-19, o que impossibilitou a realização de seleção para ocupação das vagas na Casa do Estudante Universitário da UFPA – Campus Belém. À época da realização do planejamento, vislumbrava-se o fim da pandemia no país com o advento da vacina e da diminuição da contaminação, o que não se concretizou com o surgimento da segunda onda de contaminação, o que ocasionou aumento expressivo no número de casos e mortes em razão do vírus e suas consequências.

Assim, com a impossibilidade sanitária de ocupação da casa e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas de forma remota/híbrida na UFPA, não se pôde alcançar o resultado pretendido. Mas há o intuito de manutenção da meta estabelecida no planejamento da Unidade para 2022, diante do retorno às atividades acadêmicas e administrativas presenciais. Ressaltamos que o mesmo se aplica, em consequência, à ação “Instrução Normativa para concessão de Auxílio Casa de Estudante”.

No que se refere à ação “Instrução Normativa para concessão de Auxílio para discentes imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas ingressantes pelo MIGRE – Modalidades Permanência e Moradia”, destacamos que a dificuldade para se ter alcançado a meta estabelecida se deu em razão do início do desempenho das atividades acadêmicas em seus respectivos cursos no último período letivo do Calendário Acadêmico de 2021 (2021.4). Assim, em face da necessidade de efetiva matrícula e frequência no curso de graduação por este público, a solicitação e atendimento pelo auxílio só pôde ocorrer após a matrícula no período letivo referido, já no final de 2021, tendo os pagamentos iniciais aos primeiros discentes deferidos iniciado na folha de pagamento de janeiro de 2022. Entretanto, como na ação exposta anteriormente, pretende-se manter a meta estabelecida para 2022.

A ação “Instrução Normativa para concessão de Kit PcD de Tecnologia Assistiva” obteve, também, um resultado abaixo da meta estabelecida. A compreensão para tal gira em torno da dificuldade de realização dos atendimentos e orientações necessárias aos (às) discentes com deficiência da UFPA, para realizar os procedimentos necessários à concessão do auxílio, em virtude da impossibilidade de atendimento presencial. O atendimento presencial a esse público é considerado primordial para o sucesso destes no processo de solicitação. Pretende-se manter a meta estabelecida no planejamento do ano corrente.

Por fim, no que se refere à ação “Edital para concessão de Auxílio PROMISAES” observou-se que a meta estabelecida não foi atingida, mesmo tendo sofrido diminuição no planejamento de 2021 em relação ao planejamento de 2020. Compreende-se que há uma maior demanda por atendimento do público-alvo da ação pelo “Auxílio Estudante Estrangeiro”, o qual possibilita a concessão de auxílio financeiro nas modalidades permanência e moradia no valor de R\$ 400,00 cada, o que amplia a cobertura de atendimento considerando o valor disponibilizado. Assim, tem-se a intenção de reavaliar a meta estabelecida para o planejamento do ano de 2022.

No mais, compreende-se, de modo geral, o sucesso no alcance das metas estabelecidas que, como já dito anteriormente, em sua maioria houve resultados que demonstraram que estas foram ultrapassadas em relação ao que se pretendia, sobretudo no que se refere à ação “Instrução Normativa para concessão de Auxílio Emergencial para Indígenas e Quilombolas – Modalidades Permanência e Moradia”, na qual podemos observar que a concessão foi maior ao dobro do que foi previsto.

Dessa forma, concluímos que a Coordenadoria de Assistência Estudantil obteve um bom resultado, no geral, contribuindo, assim, para a permanência dos (as) discentes assistidos (as) na Universidade, ainda que em meio a cenário desafiador.

3.3.2 EIXO INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

O Eixo de Integração Estudantil compreende programas estratégicos de Assistência Estudantil voltadas para concessão de auxílios indiretos (serviços) prestados pela própria SAEST e/ou em parceria com Unidades Acadêmicas e DAEST, em fluxo contínuo, publicizados por meio de instruções normativas e editais. Dentre os programas de integração estudantil, os projetos e ações contemplam as áreas de Apoio Pedagógico: acompanhamento da aprendizagem e desempenho acadêmico dos discentes assistidos; Inclusão Digital, estudo de Línguas Estrangeiras; Atenção à Saúde: em âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento,

à prevenção de agravos, diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e sua qualidade de vida; Apoio Psicossocial: com atendimentos psicossociais e atividades de prevenção e promoção a saúde mental, possibilitando o diagnóstico e o acompanhamento do sofrimento psíquico dos discentes. Neste processo formativo, a integração estudantil é responsável, ainda, pela concessão da Bolsa SAEST de apoio à atividade acadêmica para discentes que atuam nos programas/projetos que apoiam à Assistência Estudantil.

O Quadro a seguir apresenta os resultados alcançados em 2021.

Quadro 8: Metas e resultados referente ao eixo Integração Estudantil no ano de 2021.

PROGRAMA	PROJETOS / AÇÕES	INDICADOR DE EFICÁCIA	META	RESULTADO
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	Projeto de Acompanhamento do Desempenho Discente (PROCAD)	Número acompanhamentos realizados pelo PROCAD	Realizar 3.000 acompanhamentos / ano	2.796
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	Projeto de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)	Número acompanhamentos realizados pelo PCNA	Realizar 1.000 acompanhamentos/ ano	690
Programa de Apoio Pedagógico- PROAP	PROLÍNGUAS	Número de auxílios concedidos	Número de auxílios concedidos	50
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	PRODIGITAL	Número de serviços concedidos pelo PRODIGITAL	Ofertar 3.500 acessos/ano	29
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL – Recurso 1.200,00	Número de discentes contemplados com o auxílio financeiro.	Conceder 500 auxílios para discentes do cadastro de reserva	784
Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	AUXÍLIO CRECHE	Número de auxílios concedidos	360 auxílios /ano	99
Auxílios emergenciais de Inclusão Digital	Doação de tablets em convênio com a empresa Hydro	Número de tablets concedidos	-	890

Programa Bolsa de Atividade Acadêmica - PROBOLSA	Bolsa de Atividade Acadêmica	Número de auxílios concedidos	960 auxílios/ano	902
Programa Estudante Saudável - PES	HUJBB-Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	Número de serviços realizados	Realizar 240 serviços/ano	78
Programa Estudante Saudável - PES	HUJBB- Odontologia Integrada para a Comunidade Acadêmica Universitária	Número de serviços realizados	Realizar 420 serviços/ano	14
Programa Estudante Saudável - PES	HUBFS-Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	Número de serviços realizados	Realizar 360 atendimentos/ano	80
Programa Estudante Saudável - PES	NMT-Ações de Prevenções de Doenças infecciosas integradas à Saúde Estudantil -ICB	Número de serviços realizados.	Realizar 240 procedimentos/ano	130
Programa Estudante Saudável - PES	Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Discente - ICS	Número de serviços realizados	Ofertar 84 serviços/ano	0
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Roda de Enfrentamento à discriminação - ICJ	Número de serviços realizados	Realizar 24 serviços/ano	25
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Projeto Conexões Vida Universitária - Campus de Breves	Número de serviços realizados	Realizar 240 serviços/ano	413
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Projeto Roda Vida: Apoio Psicossocial aos discentes da UFPA - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas- IFCH	Número de serviços realizados	Realizar 180 serviços/ano	117
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Plantão Psicológico	Número de serviços realizados	Realizar 180 serviços/ano	116
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Serviço de Assistência Psicossocial - SAPS	Número de serviços realizados	Realizar 150 serviços/ano	1.739
Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Acolhimento Social-SAEST (Assistentes Sociais)	Número de serviços realizados	Realizar 180 serviços/ano	88

Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Acolhimento Psicoeducacional- SAEST (Psicólogas)	Número de serviços realizados	Realizar 180 serviços/ano	106
Total			14.862	16.115

Fonte: SAEST, 2021.

Registra-se que o panorama geral acerca das atividades realizadas no ano de 2021 foi marcado pela pandemia de COVID-19, que requereu diversas adaptações nas atividades desta coordenadoria para que continuassem a ser executadas de forma a garantir a manutenção dos diversos serviços/auxílios prestados. Importa ainda destacar os desafios enfrentados e pontos considerados frágeis pelos quais a equipe atravessou. Este balanço descritivo será composto levando-se em consideração as atividades dos Programas e Projetos, executados pelas equipes de psicologia, serviço social e pedagogia.

PROGRAMA ESTUDANTE SAUĐAVEL - PES

Em função do isolamento social, as ações do PES foram fortemente impactadas. Os serviços de referências no atendimento tiveram que suspender suas atividades voltadas para à comunidade acadêmica da UFPA, uma vez que passaram a contribuir de forma precisa no combate à pandemia. Neste sentido, e com base nas informações obtidas nos relatório enviados pelos coordenadores dos projetos da área da saúde, observa-se que as ações foram realizadas em um período pandêmico e adverso.

Com relação ao projeto Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil, nos meses de janeiro e fevereiro, até o mês de março, todas atividades do projeto estavam sendo realizadas de forma presencial e as demais atividades de forma remota, sendo essas: o contato diário com as usuárias do serviço prestado por meio de plataformas digitais como e-mail e Whatsapp para retirada de dúvidas, além de remarcação de consultas via telefone, criação de folders e ações sócio-educativas de forma online. A partir de julho, o projeto passou a realizaras testagens para SARS-CoV-2/COVID-19 à comunidade universitária que estava exercendo atividades presenciais

Segundo o relatório do Projeto “Ações integradas de extensão à saúde estudantil universitária: atendimento médico, nutricional e odontológico(Hospital Barros Barreto)”, “houve procura dos alunos no sentido informativo, com dúvidas sobre o programa e como acessar, portanto, nesse sentido estão sendo construídos folders informativos para amplo conhecimento do fluxograma de atendimento por parte dos discentes usuários e não usuários do PES”.

Como forma de garantir o atendimento ao discente, estrategicamente, o projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (Hospital Bettina Ferro), realizou consultas médicas para alunos que apresentavam sintomas de covid, e quando necessário realizou encaminhamentos para especialidades como psiquiatria. Além de realizar palestras com temas oportuno para o momento "Saúde e Bem estar"

Sendo assim percebeu-se que a pandemia influenciou nas atividades dos projetos, ocasionando a diminuição das atividades e a oferta dos serviços. Ressalta-se, que as estratégias utilizadas para a superação dos problemas, não podem ser consideradas satisfatórias em sua totalidade, pois percebemos a fragilidade nos dados informados pelas dificuldades do momento, principalmente acerca da comunicação e interação entre os projetos, o que gerou um certo prejuízo para se pensar em novas possibilidades de atuação na superação dos problemas e na avaliação das ações. Mas, não podemos perder de vista que os objetivos propostos na sua maioria foram alcançados.

PROGRAMA REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL - PROREDE

Os relatórios apresentados pelos projetos vinculados ao Prorede demonstram que, de modo geral, as atividades foram mantidas e adaptadas para ocorrerem em condições especiais devido à pandemia. Ressaltam o engajamento das equipes e dos bolsistas e voluntários para que os atendimentos fossem mantidos sem grandes prejuízos aos discentes e para que os objetivos dos projetos fossem alcançados.

O projeto Roda Vida, coordenado pela Profa. A Dra. Aline Beckmann, relata que alcançou os principais objetivos a que se propôs, contribuindo com a qualidade de vida e saúde mental dos estudantes. A Profa. Dra Luanna Tomás, da Clínica de Atenção à Violência, relatou que “ o projeto alcançou seus objetivos. Ressalta-se que no primeiro semestre de 2021 o projeto atuou, majoritariamente de forma online, porém a partir do mês de outubro os atendimentos retornaram ao modelo presencial, observando todas as recomendações do Ministério da Saúde.”

Como pontos de dificuldade e necessidades de melhorias, o plantão psicológico, coordenado pela Profa. Dra. Patrícia Espírito Santo, destaca a necessidade de melhoria da acústica das salas de atendimento para o retorno presencial.

Uma dificuldade que merece destaque é referente ao acesso dos estudantes dos campi nas atividades on-line, o que dificultou a participação nos atendimentos psicológicos e em atividades propostas pela equipe da DAEST do campus de Cametá, em especial no Clube de Leitura mensal e Grupo de Manejo de Ansiedade. A psicóloga Amanda Magalhaes relata que: “Apesar dessas dificuldades, muitos alunos foram beneficiados com acompanhamento psicológico e com a participação nas oficinas online relacionadas à produção do TCC, que é um momento delicado para os graduandos e que precisa de maior suporte institucional.”

Um outro ponto destacado pelas coordenadoras de projetos do Prorede, e também identificado pela equipe de psicologia da CIE, está relacionado à comunicação. Revelou-se necessária a melhoria da comunicação das informações relacionadas aos projetos para que cheguem aos discentes de forma clara e em tempo hábil.

Como sugestão, buscar-se-á um planejamento colaborativo, em que os envolvidos nas atividades do projeto e da comunicação atuem de forma mais articulada, refletindo previamente linguagem, prazos e estratégias de divulgação.

PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO - PROAP

As atividades desenvolvidas pelos Projetos vinculados ao PROAP, dentre os Auxílios PROLINGUAS, Creche, Bolsa SAEST, PROCAD e PCNA, destaca-se o acompanhamento de desempenho acadêmico, além da análise de desempenho via Editais e Instruções normativas. Neste percurso, ocorreu uma suspensão temporária, inviabilizando em certos momentos a conclusão em tempo hábil das análises de desempenho e acompanhamento, visto a demanda imediata de análises dos auxílios emergências de inclusão digital I e II. Diante desta realidade, assinala-se um ponto frágil, visto a pouca viabilidade do serviço de apoio pedagógico aos discentes assistidos pela SAEST, diante da elevada demandas de atividades realizadas pela equipe técnica pedagógica, neste contexto de pandemia.

Em relação ao funcionamento dos PCNAS, verificou-se que os campi de Belém(ITEC), Breves, Tucuruí e Altamira não realizaram suas atividades, segundo o relato dos referidos Coordenadores, devido o impacto da Pandemia em suas atividades remotas e a dificuldade dos alunos acessarem os meios tecnológicos que lhe dessem suporte de internet com qualidade. Nos Campi de Belém (ICSA), Cametá, Ananindeua

e Abaetetuba, houve a realização das atividades previstas remotamente e além de algumas quando possível, presenciais, o que inviabilizou o acesso dos discentes ao espaço. É importante ressaltar que no final do ano de 2021, a reitoria disponibilizou 10 (dez) computadores novos para o infocentro de Belém e consideramos um ganho para a comunidade acadêmica que acessa o espaço. O infocentro do Campus de Tucuruí, adaptou as atividades do contexto remoto, em que o método de envio foi por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, vídeo aulas e promovendo cursos e oficinas para o melhor uso dos recursos tecnológicos de comunicação, relata que os problemas de internet são bastante comuns, entretanto, isso prejudica em muito os discentes. No infocentro do Campus de Cametá houve o atendimento de forma remota, para auxílio de criação de conta institucional e auxílios institucionais, assim como oficina de recursos computacionais (pacote office), acrescentando a participação de discentes nas oficinas e cursos ministrados de forma híbrida, conforme o bandeiramento da Pandemia da Covid - 19, com 20% da capacidade do ambiente, 30% e assim sucessivamente.

Sobre os auxílios de cunho emergencial por circunstâncias da Pandemia da Covid-19: Alimentação Emergencial, Inclusão Digital I e II, foram adaptados com dificuldade, no primeiro momento, visto o contexto adverso de retorno imediato aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, a fim de garantir de que pudessem participar das aulas remotas com qualidade. Entretanto quanto ao Inclusão Digital I (CHIP), em relação a parceria UFPA e RNP/MEC pode-se dizer que foi satisfatória do ponto de vista da garantia e disponibilidade de chips aos estudantes. Durante os anos de 2020 e 2021 foram solicitados um total de 5.095 chips divididos em três lotes. A CIE promoveu ao longo desse tempo seis processos de adesão, dando a oportunidade para que todos os discentes, dentro dos critérios de seleção, pudessem adquirir seu chip. Por isso, considera-se que a disponibilidade dos chips foi significativa para os discentes da UFPA e, com a nova dinâmica de entrega realizada no sexto lote, foi garantido o chip de forma mais rápida, ainda na primeira semana de aula, garantindo o direito e o acesso às aulas remotas aqueles estudantes que de fato precisavam desse auxílio para que dessem continuidade aos estudos. Vale ressaltar, a dificuldade em atender discentes refugiados que adentraram a universidade no final do ano de 2021, pois muitos não constavam matriculados e sem documentação, mas essa dificuldade foi sanada e a CIE pode garantir o chip a esses estudantes.

Trabalha-se para que no ano de 2022 haja uma melhor dinâmica de planejamento e garantia da efetividade das ações previstas, tendo como ponto de referência o acolhimento e integração estudantis na garantia da permanência do discente com qualidade e conclusão de seu curso.

Pelo exposto, os resultados e os processos relatados, evidenciam que, embora o contexto adverso, as metas previstas, em sua maioria, foram alcançadas, reflexo do comprometimento frente aos desafios da assistência e integração estudantil assumidos como direito pela equipe da Coordenadoria de Integração Estudantil.

3.3.3 EIXO ACESSIBILIDADE

Materializa a Política de Acessibilidade na UFPA para atender o público alvo da Educação Especial no Ensino Superior, prestando Assistência Estudantil aos discentes com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista – TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades, promovendo acesso, participação e aprendizagem a estes, a partir do fomento para a eliminação de barreiras pedagógicas, de comunicação e informação, tecnológicas, arquitetônicas, urbanísticas e de mobiliário e atitudinais.

O Quadro 9 a seguir apresenta os resultados alcançados em 2021.

Quadro 9: Metas e resultados referente ao Eixo Acessibilidade Estudantil no ano de 2021.

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETOS / AÇÕES	INDICADOR DE EFICÁCIA	META	RESULTADO
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Cadastros no Programa de apoio especializado e individual (PAI - PcD)	Número de discentes acompanhados pelo PAI – PcD em relação ao total de inscritos	Atender 140 discentes inscritos no PAI-PcD.	135
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de interpretação em Libras	Número de serviços realizados	Atender 250 demandas de Interpretação / ano	371
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de tradução em Libras	Número de serviços realizados	Atender 10 demandas de tradução / ano	74
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de audiodescrição	Número de serviços realizados	Efetivar 50 serviços de audiodescrição o /ano	224
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço audiovisual acessível	Número de produções realizadas	Produzir 10 serviços audiovisuais	10

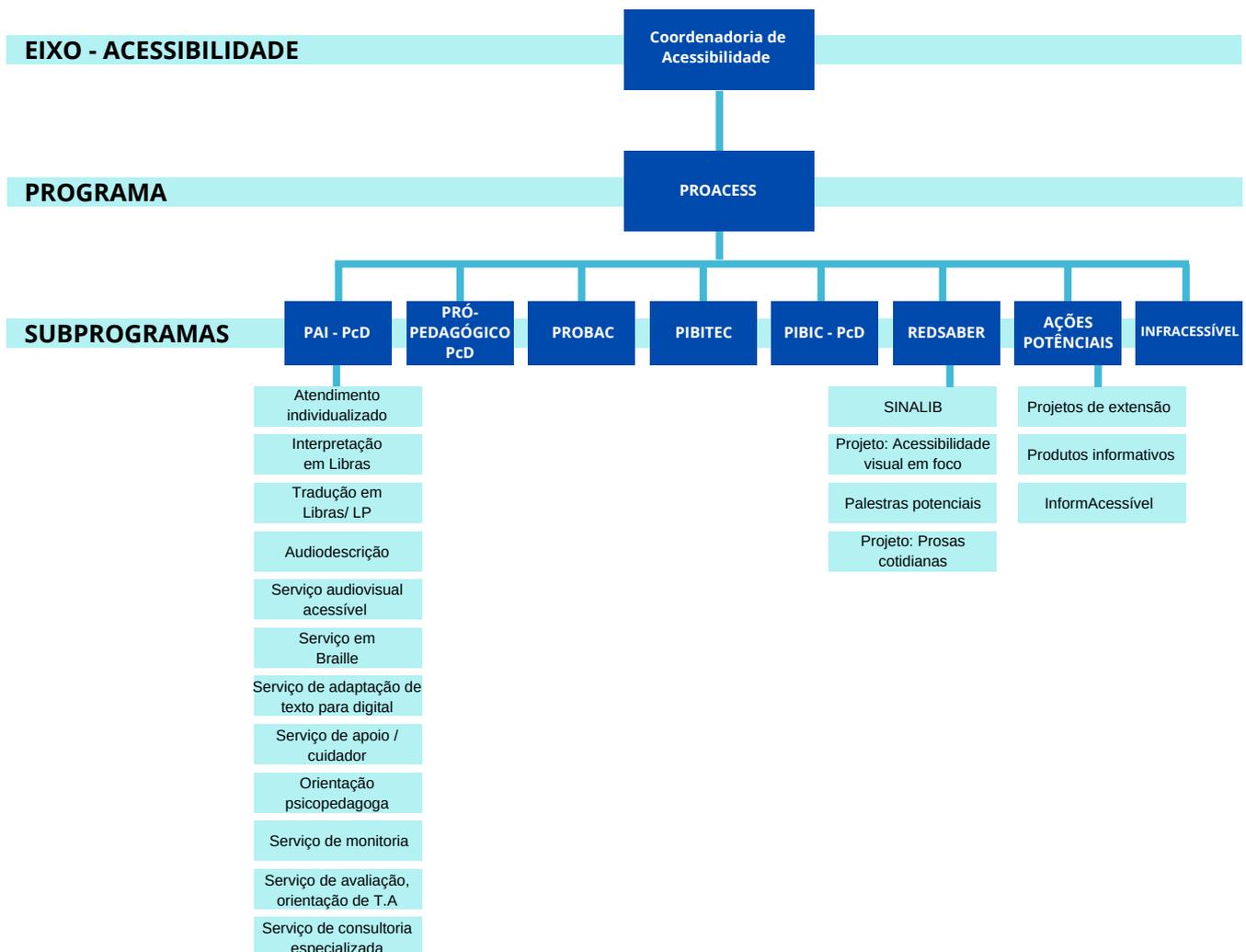
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de produção em braille	Número de produções realizadas	Produzir 50 materiais em braille	0
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de adaptação de texto para formato digital acessível para leitores de tela	Número de produções realizadas	Efetivar 100 adaptações em materiais	112
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de apoio acadêmico/Cuidador de PcD	Número de serviços de cuidador para discentes PcD	Efetivar serviço de cuidador para 10 discentes	0
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de monitoria para PcD	Número de serviços em monitoria de PcD	Atender 35 discentes/ano	35
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Avaliação, orientação, indicação de tecnologia assistiva e/ou adaptações razoáveis	Número de serviço de avaliação/orientação de TA	Efetivar 50 procedimentos	34
PROACCESS	Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Serviço de consultoria colaborativa	Número de serviços de consultoria colaborativa	Realizar 30 consultorias colaborativas	102
PROACCESS	Programa Pró-Pedagógico PcD	Serviço de orientação psicopedagógica especializada	Número de procedimentos em orientação psicopedagógica	Realizar 300 procedimentos	246
PROACCESS	Programa Pró-Pedagógico PcD	Acompanhar os discentes com Deficiência e/ou altas habilidades/super dotação que apresentem dificuldades de aprendizagem	Número serviços aos discentes	Atender 20 alunos que solicitaram apoio	15
PROACCESS	Programa Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	Serviço de audiodescrição	Número de serviços realizados	Efetivar 50 serviços de audiodescrição / ano	224
PROACCESS	Programa Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	Selecionar bolsistas que possam apoiar na acessibilidade de discentes PcD na UFPA, ligada CoAccess	Número de auxílios concedidos	Efetivar 150 auxílios	232
PROACCESS	Programa Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	Projetos das unidades/subunidades/campi (livre) /Projetos diversos que envolvem ações de acessibilidade e/ou monitoria para discentes com deficiência	Número de auxílios concedidos	Efetivar 10 auxílios	11
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	Palestras potenciais / Conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência no contexto da UFPA.	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	10

PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	Palestras potenciais / 'Dialogando sobre o Capacitismo e PcD'	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	1
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina: Audiodescrição no contexto educacional/acadêmico.	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	1
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina de Dosvox	Número de capacitações realizadas	Realizar 5 capacitação	5
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade ade visual em foco / Ação: Oficina de NVDA	Número de capacitações realizadas	Realizar 5 capacitação	5
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina de Braille	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	0
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina de acessibilidade para pessoas com deficiência visual por meio de tecnologia Mobile	Número de capacitações realizadas	Realizar 4 capacitação	4
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina: Estratégias de como ensinar discentes com Deficiência Visual por meio de plataformas digitais	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	1
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	PROJETO: Acessibilidade visual em foco / Ação: Oficina de NBR	Número de capacitações realizadas	Realizar 1 capacitação	1
PROACCESS	Programa de formação Rede de saberes (RedSaber)	Projeto prosas cotidianas / Ação: Rede de conversa com estudantes com deficiência	Número de capacitações realizadas	Realizar 6 capacitação	6
PROACCESS	Programa Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	Projeto prosas cotidianas / Ação: Bate papo atípico	Número de capacitações realizadas	Realizar 6 capacitação	0
PROACCESS	Programa Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	Projeto: Café Inclusivo	Número de capacitações realizadas	Realizar 3 capacitação	0
PROACCESS	(INFRAcessível)	Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades.	Número de serviços de análise técnica de acessibilidade	Realizar 5 análises/ano	16

PROACCESS	(INFRAcessível)	Análise de acessibilidade de sites e de ambientes virtuais de aprendizagem na WEB no contexto da UFPA	Número de serviços de análise em acessibilidade na Web UFPA	Realizar 3 análises/ano	4
PROACCESS	Informa Acessível	Projeto: Informa Acessível / Desenvolver cartazes ou vídeos digitais e publicar nas redes sociais.	Número de produtos informativos	Produzir 35 produtos informativos acessíveis	62
Total				1.333	1.707

Fonte: SAEST, 2021.

O plano de metas que envolve a CoAcess está organizado a partir de um único programa denominado de Programa Incluir Acessibilidade – PROACCESS, que gerencia os subprogramas que se desdobram em projetos e ações. Para fazer o balanço geral das atividades executadas da coAcess é importante compreender como o PROACCESS está organizado no plano de metas, pois a partir disso é possível a pontar os resultados fidedignos e compreensíveis. Assim sendo fez-se um organograma para entender as ações:



Fonte: CoAcess, 2021.

PROGRAMA DE APOIO ESPECIALIZADO E INDIVIDUAL – PAI/PCD

O programa de apoio Individualizado e individual – PAI PcD foi regido em 2021 pela instrução normativa nº 14/2021, de fluxo contínuo. O programa O PAI/PcD se materializa por meio de ajudas técnicas/tecnologia assistiva pela Coordenadoria de Acessibilidade/SAEST com ações de avaliação /atendimento/acompanhamento/assessoramento técnico especializado para alunos (as) com deficiência, prioritariamente, matriculados na graduação, no intuito de melhorar o desempenho acadêmico, minimizar a retenção e evasão universitária, e, garantir acessibilidade de estudantes com deficiência.

Oportuniza que o discente PcD, sem obrigatoriedade, possa se cadastrar no programa a qualquer momento, em caso de necessidade de apoio especializado. O programa PAI – PcD conta com 11 serviços de acessibilidade, são eles: Serviço de interpretação em Libras; Serviço de tradução em Libras; Serviço de audiodescrição; Serviço audiovisual acessível; Serviço de produção em braille; Serviço de adaptação de texto para formato digital acessível para leitores de tela; Serviço de apoio acadêmico/Cuidador de PcD; Orientação Psicopedagógica Especializada; Serviço de monitoria para PcD; Avaliação, orientação, indicação, implementação, de Tecnologia, Assistiva e/ou adaptações razoáveis; Serviço de consultoria colaborativa.

Todas essas ações do Programa foram mapeadas em metas, podendo afirmar que o saldo positivo no atendimento ao indicador e meta pré-definido. Das 12 metas estabelecidas, 7 ultrapassaram o indicador esperado e 5 não alcançaram o esperado. O índice total para o programa PAI, ao que foi planejado alcançou-se 58,3%. As 12 metas foram:

PRÓ - PEDAGÓGICO PCD

O Pro-pedagógico tinha como meta atender 20 alunos com deficiência, tendo como objetivo promover intervenções junto aos discentes, potencializando o desenvolvimento de suas habilidades e competências, bem como do uso de tecnologia assistiva, para o avanço em seu processo de aprendizagem e melhoria em seu desempenho acadêmico.

O programa pode atender situações que envolvem: I. Dificuldades de aprendizagem em decorrência de comorbidades associadas ao tipo de deficiência; II. Dificuldades de aprendizagens relacionadas às barreiras vivenciadas no âmbito acadêmico; III. Necessidade de enriquecimento de ensino e aceleração na aprendizagem acadêmica à discentes com Superdotação/Altas Habilidades; IV. Dificuldades em se organizar, criar rotina ou plano de estudo; V. Dificuldades emocionais; VI. Barreiras atitudinais;

VII. Necessidade de tempo adicional nas atividades (especificidade para pessoas com deficiência) VIII. Necessidade de terminalidade para pessoas com deficiência; IX. Necessidade de intervenção/apoio pedagógico nas adaptações/adequações curriculares e/ou didáticos pedagógicos relacionadas à atividades curriculares específicas (SAEST, PRO-PEDAGOGICO, 2021).

Apesar de haver disponibilidade para atendimento de 20 alunos com deficiência, no ano de 2021 apenas 15 discentes solicitaram esse apoio, o que equivaleu a 75% do público esperado. Não alcançou a meta. Acredita-se que como a ação desse subprograma ocorre mais de forma presencial, a pandemia pode ter diminuído essa solicitação, além disso, o período de lançamento ficou reduzido para 4 meses, que limitou o acesso ao sistema pelo discente PcD, equivalente aos meses de setembro à dezembro de 2021.

BOLSA ACADÊMICA DE ACESSIBILIDADE - PROBAC

O PROBAC proporciona ações diversas que são potencializadas por meio de bolsas acadêmicas custeadas com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e possibilita que os(as) discentes, em vulnerabilidade socioeconômica, de primeira graduação, possam ampliar sua formação acadêmica por meio do desenvolvimento de habilidades e competências de caráter inclusivo e acessível, supervisionadas/orientadas por docentes ou técnicos da UFPA que desenvolvem ações com/para o público pessoa com deficiência. (SAEST, PROBAC, 2021)

A meta deste subprograma era de atender 420 auxílios no valor de R\$500,00 para cada bolsista/mês, o que atingiria o valor de R\$ 210.000,00. No entanto, esse número foi de 232 bolsas pagas, resultando num valor de R\$116.000,00. Destaca-se que essas bolsas foram menores, devido a necessidade de se trabalhar dentro das metas orçamentárias de 2021, que previa 300 auxílios no ano. Destaca-se que não é o ideal, tendo em vista que alguns PcDs necessitam de monitoria mais vezes na semana, a depender do tipo de deficiência e se possui ou não comorbidades associadas.

Quanto ao perfil de Bolsistas solicitados pelos estudantes com deficiência obteve-se 30 tipos de cursos/campi de alunos beneficiados. Os cursos contemplados com bolsas PROBAC foram: Arquitetura e Urbanismo (4); Museologia (2), História(1), Matemática (2), Psicologia (3), Odontologia (1), Terapia Ocupacional (4), Dança(1), Pedagogia (7), Produção Multimídia (1), Letras – LP (5), Ciências Biológicas (4), Serviço Social(1), Biblioteconomia (2), Física (1), Enfermagem (1), Letras Libras (1), Direito (3), Comunicação Social (1), Engenharia Sanitária e Ambiental (1).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO REDE DE SABERES - REDSABER

O Subprograma RedSaber foi organizado em 4 ações: Sinalab, palestras potenciais Projeto acessibilidade em foco, e projeto prosas cotidianas (rodas de conversa). Esses foram divididos em 2 metas.

A Meta 1, corresponde às formações do Sinalab e palestras potenciais. Esperava-se atender 106 participantes no conjunto dessas ações. Alcançou-se com todas as formações previstas no plano de metas 155 participantes, com índice de alcance de 146%.

A Meta 2, corresponde ao Projeto acessibilidade em foco, e Projeto prosas cotidianas (rodas de conversa). O projeto acessibilidade em foco se organiza com um conjunto de oficinas, oferecidas aos estudantes com deficiência (Audiodescrição, dosvox, NVDA, Braille, Sistema Mobile, NBRs). Projeto prosas cotidianas, se organizaram em dois tipos de Rodas de conversa: Rede de conversa com estudantes com deficiência e Bate papo Atípico. Alcançou-se com todas as oficinas e rodas previstas no plano de metas 79 participantes PcD, com índice de alcance de 45%.

Como observado houve mais aderência no RedSaber pelas formações em detrimento das oficinas. Compreende-se, que, pelo fato de as formações ocorrerem em menos dias, a possibilidade de permanência é maior do que das oficinas que são realizadas com mais dias de formação.

PROGRAMA INFRACESSÍVEL

O programa Infracessível se organiza em duas ações: 1) Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades e, 2) Análise de acessibilidade de sites e de ambientes virtuais de aprendizagem na WEB no contexto da UFPA.

Na primeira ação foram atendidos 6 pedidos e foram feitos 16 assessoramentos. As Unidades que solicitaram o serviço foram: Campus Altamira, FFTO, Blocos C e D, Novo espaço da SAEST (plantão psicológico e DAPE), Biblioteca do IG, Infocentro/SAEST. Vejamos o quadro a seguir:

Nº	Tipo de serviço/ Produto	Especificação	Período de execução	Público alvo
1	Avaliação/assessoramento para o campus de Altamira - Sala de acessibilidade	01 Avaliação de projeto arquitetônico com desenvolvimento de proposta de layout do núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
		02 Web Reunião com Coordenação do Núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA - análise do projeto arquitetônico da sala de acessibilidade	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
2	Avaliação/assessoramento para FFTO	01 Orientações para o Layout acessível ao núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
		Analise in loco Levantamento para solicitação de orçamento junto as empresas e orientações gerais sobre Placas de Sinalização Visual e Tátil da FFTO/UFPA (02 visitas in loco realizadas)	23 de junho a 28 de julho de 2021	Estudantes com Deficiência Visual da FFTO/ICS
2	Avaliação/assessoramento para FFTO	01 Orientações para solicitação de orçamento junto as empresas e orientações gerais sobre Placas de Sinalização Visual e Tátil da FFTO/UFPA	23 de junho a 28 de julho de 2021	Estudantes com Deficiência Visual da FFTO/ICS
Nº	Tipo de serviço/ Produto	Especificação	Período de execução	Público alvo
1	Avaliação/assessoramento para o campus de Altamira - Sala de acessibilidade	01 Avaliação de projeto arquitetônico com desenvolvimento de proposta de layout do núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
		02 Web Reunião com Coordenação do Núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA - análise do projeto arquitetônico da sala de acessibilidade	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
2	Avaliação/assessoramento para FFTO	01 Orientações para o Layout acessível ao núcleo de Acessibilidade Campus Altamira/UFPA	05/02/2021 à 06/03/2021	Estudantes com Deficiência do Campus Altamira/UFPA atendidos pelo núcleo de Acessibilidade do referido campus
		Analise in loco Levantamento para solicitação de orçamento junto as empresas e orientações gerais sobre Placas de Sinalização Visual e Tátil da FFTO/UFPA (02 visitas in loco realizadas)	23 de junho a 28 de julho de 2021	Estudantes com Deficiência Visual da FFTO/ICS
2	Avaliação/assessoramento para FFTO	01 Orientações para solicitação de orçamento junto as empresas e orientações gerais sobre Placas de Sinalização Visual e Tátil da FFTO/UFPA	23 de junho a 28 de julho de 2021	Estudantes com Deficiência Visual da FFTO/ICS

Fonte: Arquivo da CoAcess/ Divisão de TA física e Multipla, 2021.

Na segunda ação foram atendidas 4 demandas, atingindo-se 80% das solicitações. As Unidades que solicitaram o serviço foram: NITAE, ASCOM, Nutrição e SAEST (acessibilidade do SIGAEST).

PROGRAMA INFORMACESSÍVEL

O Informacessível tem como objetivo produzir informações a partir de cartazes e vídeos digitais para serem publicados nas redes sociais da CoAcess/SAESt. Em 2021, tinha como meta publicar 50 postagens acessíveis nas redes sociais da CoAcess/SAESt. Foram efetivadas pelo Projeto InformAcessível 62 postagens acessíveis. Dentre elas estão: 11 imagens de datas comemorativas, 2 logos, 27 artes de eventos, 21 artes de serviços disponibilizados pela CoAcess e 1 vídeo postados de forma acessível com audiodescrição e vídeo com legendas. A meta era atingir 50 postagens, foi possível chegar num total de 124%.

3.3.4 EIXO ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL

Por meio desse eixo busca-se garantir aos estudantes o direito humano à alimentação adequada, por meio de serviços de alimentação e nutrição, de forma a contribuir para o enfrentamento às desigualdades sociais, colaborando para a permanência e conclusão no ensino superior. Sob a responsabilidade da DISAE (Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil), estão a organização, a produção e a disponibilização de alimentação de qualidade, balanceada e de baixo custo, dentro dos padrões de segurança alimentar e nutricional, à comunidade universitária, com prioridade na garantia da permanência e desenvolvimento integral dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da instituição. Por outro lado, visa manter estreita relação com os usuários, no constante aprimoramento dos serviços prestados, favorecendo o desenvolvimento de programas de educação alimentar e nutricional, disponibilizando espaço para a realização de estágios e colaborando no desenvolvimento de pesquisas relacionadas à área de alimentação e nutrição.

O Quadro a seguir apresenta as metas previstas e os resultados alcançados em 2021.

Quadro 10: Metas e resultados referente ao Eixo de Alimentação Estudantil no ano de 2021.

PROGRAMA	PROJETOS / AÇÕES	INDICADOR DE EFICÁCIA	META	RESULTADO
Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Oferta de refeições nutricionalmente equilibradas	Número médio de refeições ofertadas	Fornecer 4.000 em média refeições diárias no almoço e jantar	0
Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Aceitabilidade de cardápios	Número de cardápios com aceitabilidade superior a 85%/ número de cardápios avaliados	Alcançar a aceitabilidade > 85% para 70% dos cardápios avaliados	0

Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Número de cardápios com % de resto-ingestão igual ou inferior a 10%/ número de cardápios avaliados	Número médio de refeições ofertadas	Alcançar o % de resto-ingestão igual ou inferior a 10% para 70% dos cardápios avaliados	0
Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Feedback aos usuários	Número de demandas atendidas/ total de demandas recebidas	Dar feedback para 100% das demandas provenientes da ouvidoria/ UFPA dentro do prazo estipulado	0
Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Otimização do uso dos recursos financeiros gerenciados pela Coordenação de Logística do Almoxarifado	Realizar o controle de 100% dos fatores associados ao uso dos recursos financeiros gerenciados pela Coordenação	100%	100%
Programa Restaurante Universitário (PRORU)	Controle dos recursos arrecadados na venda de tickets refeições	Controlar 95% do montante arrecadado proveniente da venda de tickets refeição em cada uma das unidades do RU/UFPA	Percentual de acurácia do controle de caixa	0

Fonte: SAEST, 2021.

No ano de 2021 as atividades de produção e distribuição de refeições continuaram suspensas em virtude da Pandemia de Covid-19, assim, não houve a realização das refeições almoço, jantar e também de eventos em 2021, bem como não foi possível avaliar o custo médio das refeições servidas e do valor energético total, isso justifica o não alcance das metas previstas. No entanto outras atividades foram realizadas pela equipe como a revisão da proposta de regimento após as contribuições do Superintendente de Assistência Estudantil e do Diretor do Campus de Castanhal. A proposta revisada deverá ser encaminhada pela direção da DISAE para aprovação das instâncias superiores.

Também foi elaborada proposta de resolução sobre o valor da refeição por categoria com ajuste do valor cobrado ao servidor e visitantes de modo a atender ao disposto no acórdão TC 019.523/2017-3 do TCU. A proposta de valor para essas categorias ficou em R\$ 10,00, sendo mantido os valores já cobrados para as demais: R\$ 1,00 para estudantes de graduação, pós-graduação e ensino básico. Os discentes em vulnerabilidade social, cadastrados na SAEST, são contemplados com o benefício do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES o qual subsidia essa categoria de clientes com o Programa Taxa Zero. A proposta foi encaminhada para análise, aguardando parecer do CONSAD.

Houve a manutenção preventiva/corretiva de equipamentos: estas atividades foram desenvolvidas, no ano de 2021, pela Empresa Terceirizada ÁTRIOS COMÉRCIO SERVIÇO E MANUTENÇÃO LTDA, Contrato de nº 42/2018, que mantém um técnico em eletromecânica de forma permanente na unidade para as atividades de manutenção preventivas e corretivas com reposição de peças dos equipamentos do complexo RU/UFPA. Manutenção de limpeza das caixas de gordura do RU básico: realizada conforme cronograma, aos sábados, pela Empresa SETTE.

Para o retorno das atividades a equipe técnica da DISAE/UFPA atualizou o Manual de Boas Práticas, os procedimentos operacionais padronizados, o check-list de limpeza e também as cartilhas de equipamentos e de manipuladores de alimentos da unidade.

A equipe também produziu materiais informativos e que serão expostos na unidade na reabertura, reforçando a necessidade de lavagem das mãos, uso de máscaras e orientações para evitar a propagação do vírus nas dependências dos RUs.

Além disso, nesse período de pandemia, a equipe pode contribuir com outros setores da UFPA e direcionar esforços para o andamento das adequações necessárias juntos aos processos de aquisição de insumos no ano vigente e preparação para a aquisição no ano de 2022.

Os avanços obtidos e as dificuldades superadas são resultantes do empenho de todos os seus colaboradores, com o fundamental apoio da Superintendência de Assistência Estudantil e da Gestão Superior da UFPA

A Superintendência de Assistência Estudantil, por meio da Diretoria de Alimentação Estudantil mantém seu compromisso de esforço coletivo na busca pela qualificação nos serviços prestados no próximo exercício.

3.4 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

O Programa de Comunicação – PRÓ-COMUNICA, tem por objetivo dar visibilidade as ações e serviços oferecidos pela SAEST, por meio da realização de divulgação de editais e demais processos seletivos de assistência estudantil, além de interação com os discentes pelas redes sociais.

Quadro 11: Metas e resultados referentes ao Programa de Comunicação no ano de 2021.

PROGRAMA	PROJETOS / AÇÕES	INDICADOR DE EFICÁCIA	META	RESULTADO
PRÓ-COMUNICA	Redes sociais	Número de seguidores alcançados	Alcançar 15 mil seguidores	7.500
PRÓ-COMUNICA	Site SAEST	Acesso dos alunos	5.000 visitas ao site da SAEST	2.900
PRÓ-COMUNICA	Carta de Serviço	Serviços publicados	-	26
PRÓ-COMUNICA	Portal UFPA	Número de publicações no portal da UFPA	Publicar de 60 matérias	30
PRÓ-COMUNICA	Comunicação com Centros Acadêmicos - CAS	Número de interações com os CAS	Envolver 80% dos CAS	40%
PRÓ-COMUNICA	Comunicação com os campi	Número de interações com os campi	Envolver os 12 campi da UFPA (100%)	100%
PRÓ-COMUNICA	Relacionamento com a Imprensa	Número de pautas publicadas	Publicar 50 pautas	22
PRÓ-COMUNICA	Relacionamento com os Institutos	Envolver 80% dos institutos	Percentual de comunicações estabelecidas com os Institutos	30%
PRÓ-COMUNICA	Criação agenda interna SAEST	Número de funcionários envolvidos	Envolvimento de 85% dos funcionários	60%

Fonte: SAEST, 2021.

O resultado alcançado pelo programa Pró-Comunica da Superintendência de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Pará, no decorrer do ano de 2021, é avaliado no contexto de pandemia da Covid-19. Observando-se exigência de uma maior Comunicação no meio digital, o Pró-Comunica, em razão do isolamento social,

desenvolveu-se com direcionamento para a produção de conteúdo direcionado ao site e redes sociais da SAEST/UFPA.

A pandemia criou a necessidade de criação de programas de auxílios de apoio digital aos estudantes em situação de vulnerabilidade para a permanência durante aulas remotas. Neste sentido, a Comunicação voltou-se para a divulgação e interação virtual com os estudantes, com destaque para o envolvimento dos campi nas publicações. Durante o período aumentou-se o número de seguidores da rede social Instagram, em quase dois mil a mais. Percebeu-se também que esta rede social se tornou referência para os estudantes retirarem dúvidas sobre os processos de inscrição em programas da Assistência Estudantil. O site da SAEST também obteve um bom desempenho em relação da procura como fonte de informação. Foram 2.900 visitas alcançadas.

Outro aspecto positivo da Comunicação da SAEST, foi uma mais ampla interação com os Institutos, isso foi importante para que os estudantes da capital, Belém pudessem ter mais acesso aos editais e serviços da SAEST/UFPA. A Publicação no Portal da UFPA manteve-se estável com maior publicação de editais e resultado dos processos seletivos, carecendo maior divulgação dos serviços.

O relacionamento da SAEST/UFPA com a imprensa local, deu-se por meio de pautas publicadas, com o total de 22, no período do ano de 2021.

A Comunicação interna da SAEST, com o envolvimento de 60% dos servidores e funcionários é um bom indicador que é possível estruturar mais este setor importante para o funcionamento do fluxo interno de informações na Superintendência.

O Pró-Comunica mantém-se como um importante programa da SAEST para a garantia de ampla divulgação de informações públicas referentes aos direitos dos estudantes da Universidade Federal do Pará quanto à Assistência Estudantil.

4. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS CAMPUS

As ações da Assistência Estudantil estão presentes em todos os 11 campi da UFPA, e são desenvolvidas através da Divisão de Assistência e Acessibilidade Estudantil – DAEST, que é uma subunidade administrativa vinculada às coordenações dos Campi. As principais atividades das DAEST são: desenvolver ações relativas ao acolhimento, orientações sobre a concessão de auxílios e bolsas, identificação e acompanhamento a dificuldades socioeconômicas, didático-pedagógicas, psicoeducacionais, acessibilidade, saúde e bem-estar, acompanhamento de moradores residentes das Moradias Universitárias, favorecendo aos assistidos um período de permanência com formação acadêmica de qualidade.

O quadro a seguir, demonstra a composição das equipes das DAEST por Campus, vinculadas às coordenações de cada um dos campi universitários.

Quadro 12 : Servidores lotados nas DAEST por campus, em 2021.

CAMPUS	NOME	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Abaetetuba	Nilma Batista Pinto	Assistente Social	especialista	contrato Fadesp
Abaetetuba	Maria Madalena Silva da Silva	Intéprete de Libras	especialista	efetiva
Abaetetuba	Ana Carolina Silva dos Anjos	Assistente Social	especialista	efetiva
Altamira	Hildenora Oliveira dos Santos	Psicóloga	especialista	efetiva
Altamira	Roseane Rabelo Souza Farias	Professora	Doutora	efetiva

Altamira	Klycia de Souza Vilhena	Assistente Social	mestre	efetiva
Bragança e Capanema	Carlos Joaquim Barbosa da Rocha	Psicólogo	mestre	efetivo
Bragança e Capanema	Simone Bitencourt Braga	Pedagoga	mestre	efetiva
Breves	Alana Patrícia Ferreira Farias	Psicóloga	especialista	efetiva
Breves	Marcley Xavier de Melo	Assistente Social	especialista	efetivo
Cametá	Helen do Socorro Barbosa Cabral	Assistente Social	mestre	efetiva
Cametá	Amanda Gabriella Borges Magalhães	Psicóloga	mestre	efetiva
Cametá	Aline Corrêa de Barros da Costa	Pedagoga	graduação	contrato Fadesp
Cametá	Waldma Maíra Oliveira	Professora	mestre	efetiva
Cametá	Ayana dos Santos Teixeira de Lima Mendonça	Pedagoga	graduação	efetiva
Castanhal	Jucélia Pereira Flexa	Psicóloga	mestre	efetiva
Castanhal	Yomara Pinheiro Pires	Professora	doutora	efetiva

Salinópolis	João Emílio Alves da Costa	Psicólogo	mestre	efetivo
Salinópolis	Martha Luiza Costa Vieira	Assistente Social	especialista	efetiva
Salinópolis	João Emílio Alves da Costa	Técnico em assuntos educacionais	mestre	efetivo
Salinópolis	Martha Luiza Costa Vieira	Assistente Social	especialista	efetiva
Salinópolis	Ludmilla Cunha Ventura de Souza	Psicóloga	mestre	efetiva
Soure	Carla Michele Gonçalves Sarmiento	Assistente Administrativo	graduação	Colaborador externo
Soure	Wivian de Figueiredo Góes Ferreira	Psicóloga	especialista	efetiva
Tucuruí	Daniela Lopes de Andrade	Assistente Social	mestre	efetiva

Fonte: SAEST, 2021.

Além dos serviços de acolhimento, e acompanhamento das dificuldades socioeconômicas, didático-pedagógicas, psicoeducacionais, os discentes dos campi foram contemplados com mais de 20 mil auxílios financeiros. O Quadro a seguir demonstra a quantidade e tipo de auxílio financeiro ofertado aos alunos dos Campi.

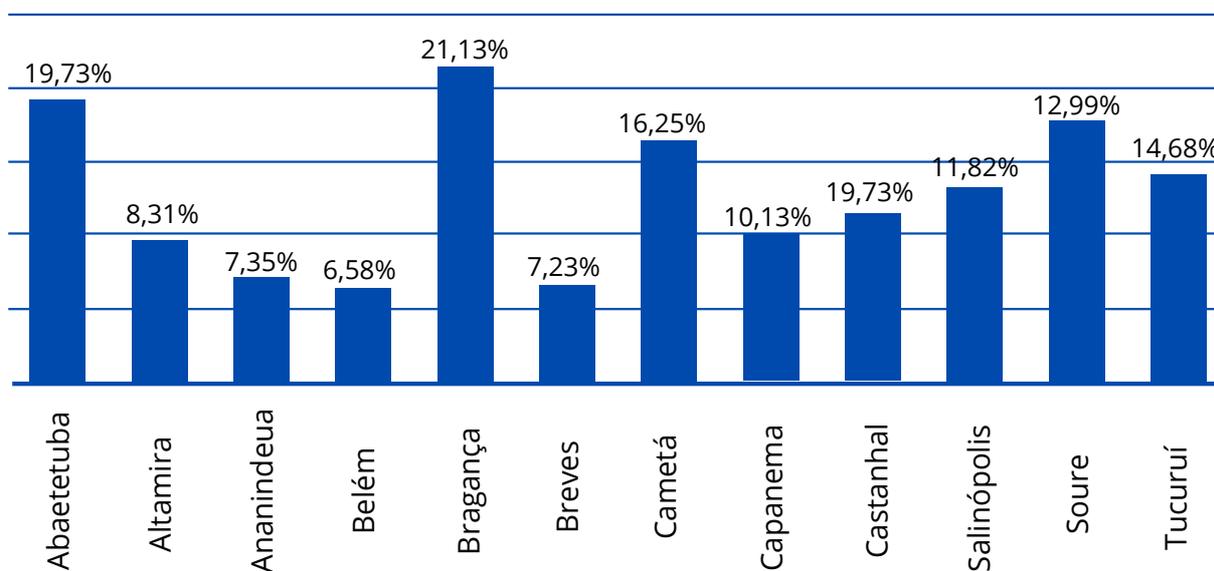
Quadro 13: Número de auxílios diretos pagos aos discentes por Campus.

CAMPUS	NÚMERO DE AUXÍLIOS	%
Ananindeua	831	4%
Abaetetuba	4613	22,6%
Altamira	1340	6,5%
Bragança	2564	12,5%
Breves	625	3%
Cametá	3950	19,3%
Castanhal	2262	11%
Capanema	510	2,5%
Tucuruí	2050	10%
Salinópolis	964	4,7%
Soure	675	3,3%
TOTAL	20.384	100%

Fonte: SAEST, 2021.

O Quadro 13 apresenta o percentual de discentes que receberam auxílios em relação ao total de matriculados em cada campus. Proporcionalmente, os campi de Abaetetuba e Bragança apresentam os maiores percentuais de discentes contemplados.

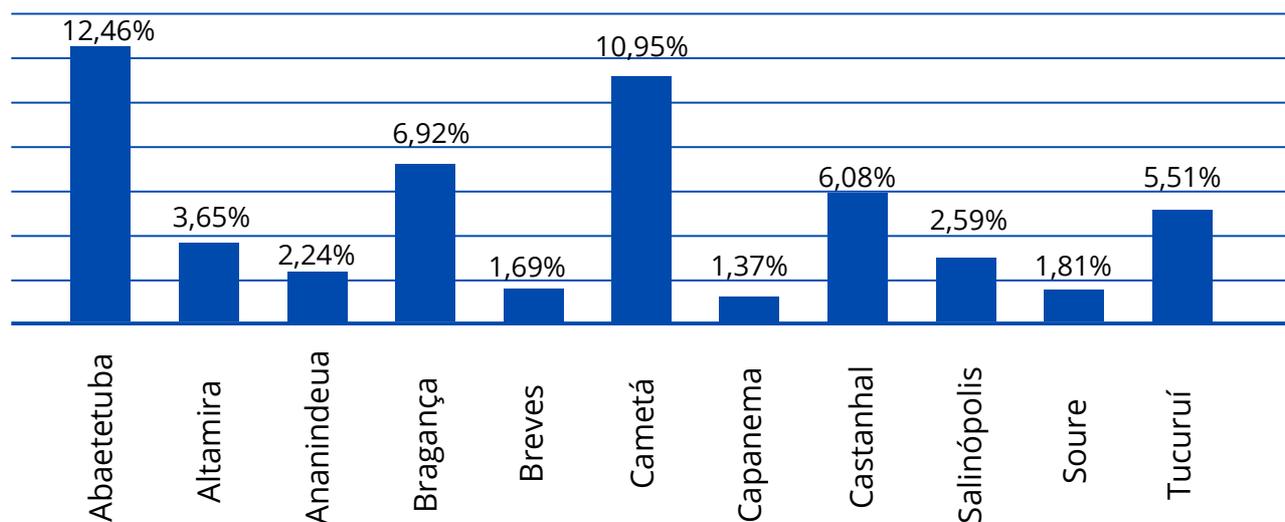
Gráfico 14: Percentual de alunos assistidos com auxílios financeiros da SAEST em relação ao total de discentes ativos em 2021 por Campus.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

Em relação ao percentual de auxílios pagos, os campi de Abaetetuba e Cametá foram os que mais receberam auxílios financeiros em 2021.

Gráfico 15: Percentual de auxílios financeiros pagos pela SAEST em 2021 por Campus.



Fonte: Sigaest/SAEST, 2021.

5. INDICADORES DA SAEST

Atualmente a SAEST avalia a eficácia de suas ações por meio da verificação do alcance das metas de cada um de seus Programas/Projetos confrontando as metas previamente estabelecidas com os resultados alcançados, em número de auxílios concedidos.

Além desses indicadores por programa/projeto a SAEST gerou indicadores gerais de desempenho com base na proposta elaborada no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (Fonaprace). Para esse trabalho o Fórum recomendou considerar a base de dados da instituição em relação ao perfil socioeconômico de cada estudante, a origem no sistema de educação, ou seja, se é egresso da rede pública de educação básica, e a possibilidade de retenção e evasão, com base na observação do aproveitamento acadêmico.

Trabalhar-se-á com três indicadores de gestão: Indicador de Universalidade do Atendimento - IUNA, Indicador de Alcance Global - IAG, Indicador de Demanda Qualificada - IDQ) considerando a sua relação com o índice de cobertura do atendimento da demanda que corresponde ao chamado perfil PNAES, para atender às necessidades básicas dos estudantes, decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes, com vistas ao alcance dos objetivos da Política de Assistência Estudantil. Além desses, utilizamos a Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil quanto a raça /cor - TSRC e Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil de alunos PCD - TSPCD, Coeficiente de Desempenho Acadêmico da Assistência Estudantil - CDAE e Coeficiente de Desempenho Acadêmico de Alunos Cotistas atendidos por Políticas de Assistência Estudantil - CDAC.

É importante destacar que o PNAES prioriza o atendimento aos estudantes com renda familiar mensal bruta per capita inferior ou igual a 1,5 salários mínimos . O Gráfico 4 mostra que todos os discentes assistidos com auxílio financeiro apresentam renda de até 1,5 salários mínimos per capita familiar, além disso observa-se que a maioria deles (55,09%) apresenta renda de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo per capita, ou seja, cerca de 275,00 reais.

Dessa forma, para a composição dos indicadores utilizamos como critério principal a renda dos discentes através do cálculo do DPNAES (discentes priorizados pelo PNAES):

$DPNAES = \text{Total de PC15} + \text{Total de RP}$

Este número representa o total de estudantes aptos a serem atendidos com recursos financeiros advindos do PNAES, onde o PC15 são todos os discentes com renda de até 1,5 salários mínimos e o RP são os oriundos da rede pública de educação básica com renda superior a 1,5 salários mínimos.

Considerando que em 2021 a UFPA registrava 49.118 discentes com matrícula ativa, projeta-se, com base na V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES, que 85% dos discentes da UFPA tem renda familiar per capita de até 1,5 salários mínimos, que é o total de discentes qualificados e priorizados pelo PNAES naquele ano, ou seja o total de estudantes com perfil para serem atendidos com recursos financeiros advindos do PNAES, foi de 37.575 . Assim:

$DPNAES = 41.750$

INDICADOR DE UNIVERSALIDADE DO ATENDIMENTO – IUNA

O Indicador de Universalidade do Atendimento – IUNA mostra a cobertura necessária em cada instituição, este indicador varia de 0% a 100% e quanto mais alto este índice, maior o número relativo de discentes qualificáveis para o apoio do PNAES.

Para o ano de 2021, temos o valor de 85% para o IUNA, o que demonstra que a maioria dos discentes estão aptos a receberem o apoio financeiro da Assistência Estudantil.

$$IUNA = DPNAES / \text{Total de estudantes matriculados} \times 100$$

$$IUNA = 41.750 / 49.118 \times 100$$

$$IUNA = 85\%$$

INDICADOR DE ALCANCE GLOBAL – IAG

O Índice de Alcance Global – IAG, tem o objetivo de medir o alcance global efetivo das ações de assistência. Varia de 0% a 100% e quanto mais alto este índice, melhor está sendo o atendimento em relação à cobertura necessária de atendimento aos discentes, de forma global. Desta forma, o índice sendo 0% significa que não se atendeu a ninguém com perfil PNAES e se for 100% atendeu-se a todos, ou ainda, obteve-se a cobertura máxima de atendimento dos priorizados pelo PNAES.

Para o ano de 2021, considerando que tivemos 7.180 discentes atendidos com auxílios financeiros da Assistência Estudantil e 6.989 discentes atendidos nos diferentes serviços ofertados, totalizando 14.169 alunos atendidos pela SAEST, temos o valor de 34% para o IUNA, o que demonstra que um pouco mais de 1/3 dos discentes aptos a receberem o apoio da Assistência Estudantil tiveram assegurado esse atendimento.

$$IAG = \text{Total de Estudantes atendidos} / DPNAES \times 100$$

$$IAG = 14.169 / 41.750 \times 100$$

$$IAG = 34\%$$

Considerando apenas a concessão de auxílios financeiros, foram 17,2% dos alunos aptos.

1 Total de discentes matriculados em curso de graduação presencial e ativos em 2021.

2 Na UFPA não há a obrigatoriedade de todos os alunos informarem a sua renda familiar, assim como não se tem disponível o registro de todos os discentes oriundos da rede pública de educação básica com renda superior a 1,5 salários mínimos. Desta forma, para chegarmos ao DPNAES trabalhou-se com a projeção informada.

INDICADOR DE DEMANDA QUALIFICADA – IDQ

O Índice de Demanda Qualificada – IDQ, mostra o percentual de discentes atendidos com auxílios financeiros em relação aos demandantes que estão dentro do perfil. Quanto maior o índice, maior o quantitativo de discentes atendidos em relação àqueles que apresentam perfil PNAES e que demandaram atendimento. Ou seja, se o índice for 0%, não se atendeu ninguém que demandou, e se for 100%, atendeu-se a todos os demandantes. Dessa forma, em 2021 foi atendida cerca de 40,13% da demanda.

IDQ = total de estudantes beneficiados nas seleções / total de estudantes candidatos priorizados pelo PNAES x 100

$$\text{IDQ} = 7.180 / 17.888 \times 100$$

$$\text{IDQ} = 40,13\%$$

TAXA DE SUCESSO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL QUANTO A RAÇA /COR – TSRC

A Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil quanto a raça/cor varia de 0% a 100% e quanto maior este índice, maior o quantitativo de estudantes negros, indígenas e quilombolas assistidos com auxílios financeiros na instituição em relação ao total de estudantes negros (pretos e pardos), indígenas e quilombolas matriculados na instituição com perfil PNAES. Para o ano de 2021 a taxa de sucesso foi de 11,68%.

TSRC = total de estudantes negros, indígenas e quilombolas assistidos na instituição / total de estudantes negros, indígenas e quilombolas matriculados na instituição com perfil PNAES x 100

$$\text{TSRC} = 4.591 / 39.311 \times 100$$

$$\text{TSRC} = 11,68\%$$

TAXA DE SUCESSO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL QUANTO A RAÇA /COR – TSRC

A Taxa de Sucesso da Assistência Estudantil de alunos PcD indica o quantitativo de estudantes PcDs assistidos com auxílios financeiros na instituição em relação ao total de total de estudantes PcDs matriculados na instituição com perfil PNAES. Essa taxa varia de 0% a 100%, no ano de 2021 a TSPCD foi de 40,99%.

TSPCD = total de estudantes PcDs assistidos na instituição com auxílios / total de estudantes PcDs matriculados na instituição com perfil PNAES x 100

$$\text{TSPCD} = 257 / 627 \times 100$$

$$\text{TSPCD} = 40,99\%$$

3 Número de discentes com perfil PNAES inscritos nos auxílios financeiros.

CCOEFICIENTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS COTISTAS ATENDIDOS POR POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CDAC

O Coeficiente de Desempenho Acadêmico de Alunos Cotistas Atendidos por Políticas de Assistência Estudantil na UFPA - CDAC indica o coeficiente de rendimento dos alunos cotistas assistidos pela SAEST com auxílios em relação ao coeficiente do total de alunos matriculados. Conforme fórmula a seguir, pode ser verificado que o CDAC foi de 1,05 em 2021. Quanto maior este índice, maior o coeficiente de aprendizagem dos discentes cotistas assistidos com auxílios em relação ao total de alunos da instituição. Ou seja, quanto maior o índice, melhor. Destaca-se que o coeficiente de alunos cotistas assistidos pela SAEST é maior que o coeficiente geral dos alunos matriculados na UFPA em 2021.

CDAC = Coeficiente de rendimento dos alunos cotistas assistidos / Coeficiente de rendimento dos alunos da instituição

CDAC = 7,856580892 / 7,468575516

CDAC = 1,05

6. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O **quadro 14 e o gráfico 16**, demonstram os valores de recurso PNAES destinados a Assistência Estudantil na UFPA no período de 2010 a 2021. É importante destacar que, mesmo com algumas reduções nos valores, todos os auxílios financeiros destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram mantidos em 2021.

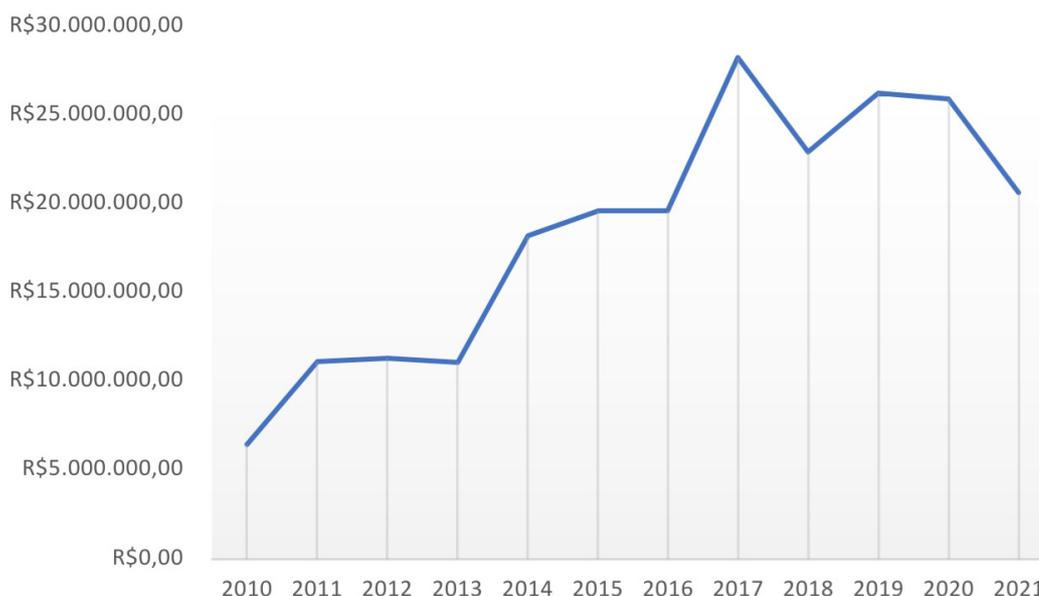
Quadro 14: Recursos PNAES no período de 2010 a 2021

RECURSOS PNAES – SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (2010-2022)	
2010	R\$ 6.454.753,00
2011	R\$ 11.113.848,00
2012	R\$ 11.310.435,00
2013	R\$ 11.081.667,00
2014	R\$ 18.198.777,00
2015	R\$ 19.598.777,00
2016	R\$ 19.598.777,00
2017	R\$ 28.259.155,00
2018	R\$ 22.910.877,00

2019	R\$ 26.249.956,00
2020	R\$ 25.933.001,00
2021	R\$ 23.310.500,00

Fonte: UFPA/PGO.

Gráfico 16: Evolução de Recurso PNAES para a UFPA no período de 2010 a 2021 em 2021.



Fonte: UFPA/PGO.

No que se refere a gestão orçamentária, no ano de 2021 foi destinado a SAEST o valor de R\$ 23.310.500,00 para custeio de auxílios, serviços e demais ações relacionadas a assistência estudantil. Desse valor, foi liquidado/pago R\$ 16.270.574,72, o equivalente a 70%. De acordo à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFPA, os 30% restantes de recursos financeiros que não foram liquidados no exercício, foram empenhados e, pagos no início do ano de 2022.

Para 2021, nossas metas para auxílios financeiros e serviços foram 5.950 e 27.004, respectivamente. Registramos que a meta de auxílios financeiros foi ultrapassada em 20,67%, pois conseguimos atender um total de 7.180 discentes. Em relação aos serviços, não foi possível alcançá-la devido a suspensão de muitos serviços, como atendimentos médicos, odontológicos, fisioterapia e atendimento pedagógico, em virtude da continuidade da pandemia da Covid-19, dessa forma, foram realizados 12.784 serviços, ou seja, 47,34% da quantidade inicialmente prevista.

Quadro 15: Dotação orçamentária da SAEST em 2021.

CÓDIGO DA AÇÃO	META FÍSICA			DOTAÇÃO		DESPESA		
	Prevista	Reprogramada	Executada	Inicial	Final	Empenhado	Liquidado	Pago
4002	27.004	27.004	12.784	23.310.500,00	23.310.500,00	23.310.500,00	16.270.574,72	16.270.574,72
4002	5.950	5.950	7.180	17.616.421,00	17.616.421,00	17.616.421,00	12.816.512,84	12.816.512,84

Fonte: Proplan, 2021.

Apesar da diferença entre o valor empenhado e o valor liquidado, avaliamos a aplicação financeira como positiva, pois a mesma se aproximou dos 70%. Destacamos ainda que do valor total liquidado, mais de 75% foi utilizado para o pagamento de auxílios e bolsas destinados à discentes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, o que ratifica a importância das ações de assistência estudantil implementadas pela UFPA.

7. AÇÕES RELEVANTES NÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO

Apresentamos a seguir algumas ações que não estavam previstas no Planejamento de 2021 da SAEST, porém consideradas de grande relevância para a Assistência Estudantil:

- Aprovação da Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Aprovação do Fórum de Assistência e de Acessibilidade Estudantil (FAES) da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Aprovação do Regimento do Fórum de Assistência e de Acessibilidade Estudantil (FAES) da Universidade Federal do Pará (UFPA);

- Realização da I Mostra de Projetos da Coordenação de Integração Estudantil;
- Apoio técnico para o Curso Introdução à Audiodescrição no Meio Digital, promovido pela Assessoria de Comunicação da UFPA.
- Parceria com a Faculdade de letras no Projeto “Letramento acadêmico na UFPA: Promovendo Acessibilidade pelo Ensino da Leitura e da Escrita de Textos Científicos para pessoas com deficiência visual”; e
- Realização do VI Seminário de Educação de Surdos na Amazônia Tocantina-GESAT.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Superintendência de Assistência e Acessibilidade Estudantil (SAEST) da Universidade Federal do Pará (UFPA) esteve empenhada no ano de 2021 em manter condições materiais adequadas para que os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica pudessem permanecer e concluir seus cursos. Este relatório revela o esforço, tanto no que se refere à manutenção de serviços e auxílios, quanto à estruturação do arcabouço jurídico-institucional necessário para a realização de suas finalidades.

Mas é importante destacar alguns desafios que se colocam, particularmente, no novo ano que inicia. A ampla comunicação da PINAE é uma condição necessária para que essa política se constitua, de fato, em referência às práticas de assistência de todas as unidades da Universidade. Consolidar o Fórum de Assistência e Acessibilidade Estudantil (FAES) também é importante para que as ações de assistência sejam objeto da apreciação coletiva e, assim, sejam assumidas por toda a comunidade universitária.

Desburocratizar o acesso aos serviços e auxílios também é uma tarefa a ser enfrentada pela equipe da SAEST/UFPA e o lançamento do Edital Único de Cadastro Geral deve contribuir para essa finalidade.

Outro desafio importante é o de ampliar o atendimento dos estudantes indígenas e quilombolas, já que tem sido reduzido sistematicamente o número de bolsas do Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (MEC).

Por fim, cabe à equipe da Superintendência de Assistência e Acessibilidade Estudantil somar-se aos esforços institucionais de defesa da universidade pública, democrática e inclusiva e, para isso, é necessária a defesa intransigente da garantia dos direitos à assistência estudantil de todos os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

SAEST

2021

